RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO - CPA/ UNEMAT 2011

PERÍODO: MARÇO DE 2009 - MARÇO DE 2012

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1-Nome: Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

1.2-Código da IES: 719

1.3-Caracterização de IES:

(X) Instituição pública :

( ) municipal **(X)** estadual **( )** federal

() Instituição privada :

( ) com fins lucrativos **( )** sem fins lucrativos **( )** comunitária **( )** confessional

(X) Universidade **( )** Centro Universitário **( )** Faculdade **( )** ISE **( )** CEFET

1.4-Estado: Mato Grosso

1.5-Município: Cáceres

1.6-Composição da CPA:

Nome dos membros	Segmento representado
-Elizeth Gonzaga dos Santos Lima - Presidente Email: elizeth@top.com.br -Jocinete das Graças Figueiredo Email: ninna.figueiredo@gmail.com	Docentes
-Odair José da Silva Email: odairjsilva@unemat.br -Claudeir Dias	Funcionários

Email: claudeir_dias@hotmail.com	
-Aguinaldo Garrido - CEE/MT Email: aguinaldogarrido@seduc.mt.gov.br - Fatima Araújo Barbosa Possamai - SECITEC Email: fatimapossmai@secitec.mt.gov.br	Sociedade civil
-Cláudio Henrique Donatoni Email: claudiohenriquecac@hotmail.com - EglesterMonforteCapelleti Email: eglester@hotmail.com	Acadêmicos

1.7- Período de mandato da CPA:17/09/2009 a 31/03/2012

1.8- Ato de designação da CPA: Portaria nº. 617/CONSUNI, de 18 de agosto de 2009

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Os dados e as análises do presente relatório estão fundamentados nas diretrizes explicitadas no Projeto de Avaliação Institucional 2010 – 2014, da UNEMAT que segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e expressam os resultados de sua implementação no espaço acadêmico. Para a elaboração do projeto de avaliação foram realizados vários encontros da Comissão Própria de Avaliação - CPA, considerando a necessidade de atualizar e inserir os seus membros na dinâmica institucional, tendo em vista os processos de auto-avaliação já realizados pela UNEMAT e a complexidade da estrutura multicampi da instituição.

NA UNEMAT as ações da CPA encontram respaldo normativo no Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, órgão de assessoramento e decisão do Sistema Estadual de Educação Superior, e a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, datado de 22 de setembro de 2005. Nos termos deste Acordo, as IES do Sistema Estadual de Educação Superior aderem ao SINAES, articulando-se em nível nacional para cumprimento de seus objetivos.

A história da UNEMAT apresenta uma somatória de experiências didático-científico-pedagógicas e administrativas que a projeta como uma instituição portadora de requisitos indispensáveis ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, desempenhando um papel essencialmente social no Estado, capaz de alicerçar a base humana regional na afirmação de melhores condições de vida da população e na garantia de padrões éticos de justiça e equidade.

A Instituição teve seu inicio no dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres com base na Lei nº 703.Mas é a partir de dezembro de 1993 que a IES se torna Universidade.

A UNEMAT com sede em Cáceres e os campi universitários de Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia - Luciara, Vale do Teles Pires - Colíder, Vale do Rio Bugres - Barra do Bugres e Tangará da Serra. A IES está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC e, por meio do Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, tem seus atos de legalidade reconhecidos para o ensino regular de graduação e para as modalidades diferenciadas.

Essa estrutura organizacional multicampi possibilita a UNEMAT, progressivamente ao longo de seus 33 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consoantes com os anseios da comunidade. Oferta diversos cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação em 130 municípios dos 142 que compõem o Estado de Mato Grosso.

A Universidade oferece cursos de graduação entre licenciaturas e bacharelados. De acordo com o Anuário Estatístico da UNEMAT[1]2011, aInstituição conta com 15.457 alunos matriculados em 76 cursos de graduação, e 161 de pós graduação matriculados em 6 cursos de mestrado.

Nesse cenário a Avaliação Institucional é um instrumento que orienta as ações para a formação do espírito crítico e responder, sobretudo, aos problemas do interior do Estado, visto que os seus 11 campi abarcam três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia e as Bacias hidrográficas do Prata, Amazônica e Araguaia, caracterizando uma diversidade biológica ímpar no Brasil.

[1] As fontes de dados deste documento é o Anuário Estatístico da IES, PRPDI.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNEMAT

A Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou o seu processo de avaliação institucional em 1997. O projeto começou a ser elaborado em 1994 atendendo a carta convite do Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras - PAIUB.No mesmo ano foi composta a primeira Comissão Central de Avaliação Institucional e instituído o Programa de Avaliação Institucional da UNEMAT – PAIUNEMAT.

Em 2003, aavaliação vinculou-se a Pró Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PRPDI e foi criada a Coordenadoria de Avaliação Institucional – COAVI.

Em 2004, em atendimento às exigências do INEP/MEC houve uma reestruturação da proposta de avaliação para ser executada de acordo com os princípios do SINAES. A UNEMAT recebeu um ofício do INEP/MEC determinando a composição da CPA. Assim, a convite do Reitor, designou-se o primeiro coordenador da CPA que fez os encaminhamentos para composição de seus membros, conforme orientação do INEP.

A concepção de avaliação que sustenta o processo de avaliação institucional da UNEMAT, desde o seu início, está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca assim, desenvolver dentro da Universidade a cultura da avaliação que assim pensada, não tem fim em si mesma, mas é um ato político que procura oportunizar a todos a participação do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados.

Vale ressaltar que as mudanças de nomenclatura, PAIUNEMAT, COAVI, DAI não mudaram a concepção, a filosofia e os princípios do projeto de avaliação que, teoricamente, continuaram durante todo o período sustentado nos princípios da participação, globalidade, não punição, não premiação, continuidade e responsabilidade social. Isso, aliado a opinião expressa nos dados, afirma que a avaliação deve continuar, pois pode contribuir para a melhoria da qualidade demonstra que a construção da cultura da auto-avaliação tem avançado nos espaços da UNEMAT.

No ano de 2005, seguindo as orientações do SINAES, foi elaborado um novo “Planejamento de Auto-avaliação” orientado pela proposta aprovada no Conselho Universitário: (CONSUNI). Esse documento institucional prevê a auto-avaliação na instituição em dois níveis. No primeiro, o estudo avaliativo sobre a formulação e implementação das políticas universitárias.

No segundo, a coleta de dados junto à comunidade universitária (alunos, professores e servidores). Nos dois níveis procura-se avaliar e/ou contemplar no processo todas as dimensões da Universidade: gestão, ensino, pesquisa, extensão, planejamento, etc., conforme sugere o Roteiro de Auto-avaliação publicado pela CONAES/SINAES/INEP.

A trajetória da auto-avaliação da UNEMAT demonstra que sua construção vem se dando entre avanços e dificuldades. Percebemos que a comunidade acadêmica defende a continuidade da avaliação.Avanços também ocorreram na metodologia com a utilização de meios eletrônicos para coleta de dados. A maior dificuldade encontrada está relacionada com a utilização dos resultados da avaliação para as tomadas de decisão. Nesse sentido, colocamos, nesse momento, como desafio para a auto-avaliação na UNEMAT avançar na construção de espaços participativos para discussão dos resultados da auto-avaliação institucional e utilização destes nas ações e tomadas de decisão.

Dessa forma, os resultados que emergem dos processos avaliativos devem direcionar, apontar caminhos e, principalmente, desencadear reflexão sobre as ações que estão sendo desenvolvidas pelos docentes, discentes, funcionários e gestores da instituição com possibilidades de melhorias.

Destacamos o princípio da democracia participativa como fundamental no processo avaliativo, entendendo esse princípio não como uma liberdade desordenada a que todo mundo tem o direito de fazer e dizer o que pensa sem muito rigor ou sem muito critério ou sem nenhum rigor, mas a democracia que permite a co-responsabilidade.

O processo de avaliação não deve ser fragmentado das demais atividades, mas estar integrado e sustentado pelas perspectivas teórico-metodológicas da Universidade, definidas no PDI e no Projeto Pedagógico. Nesse sentido, pensar a avaliação perpassa, necessariamente, pelas reflexões sobre as concepções de educação, de ensino, de universidade no atual contexto educacional. Portanto, a proposta de avaliação implementada na Instituição tem como parâmetro o PDI e, como, princípio norteador a democracia participativa para a construção da universidade pública democrática e de qualidade.

Assim, o processo da autoavaliação institucional está integrado aos demais instrumentos de avaliação do SINAES, ENADE, da Avaliação externa do Recredenciamento da IES e reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos.

A avaliação institucional significa ainda, uma forma de exercitar a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais. Ao mesmo tempo favorecer a (re) construção do projeto institucional sustentado por princípios democráticos e participativos.

Os resultados da avaliação institucional orientam as tomadas de decisão da gestão geral, dos Campi e dos cursos, no sentido da implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Da mesma forma os dados coletados proporcionam o repensar das ações no interior das instâncias/setores por meio da construção da cultura da avaliação e dos espaços de diálogo entre os envolvidos no processo. A avaliação se fortalece a medida que dá voz aos sujeitos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este processo de auto-avaliaçãose iniciou com o estudo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa da universidade, que se constituíramem parâmetros para as análises avaliativas. É necessário conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoal e outras, definidas nos documentos institucionais.

Para contemplar a participação efetiva dos Campi, dos Cursose dos segmentos; docentes, discentes e PTES e ao mesmo tempo fortalecer o processo de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar daauto-avaliação, foi constituído em cada Campusuma Comissão de Apoio – CApara auxiliar no processo da avaliação. Essas Comissões tiveram a atribuição de desencadear e coordenar cada etapa do trabalho avaliativo junto aos seus respectivos *Campi*, criando estratégias adequadas à realidade de cada um, possibilitando a participação dos alunos, professores, PTESe gestores. O trabalho das CAs ocorreu como um prolongamento da CPA nos Campi.

Os membros das CAs foram definidos por indicação da coordenação do Campuse com a emissão de portaria de designação pela Reitoria, objetivando dar legalidade e legitimidade ao trabalho dascomissões.

Os membros das Comissões de Apoio participaram de uma capacitação planejada e coordenada pela CPA, na Sede Administrativa da UNEMAT em Cáceres, nos dias 18 e 19 de outubro de 2011. No encontro foi apresentado o Projeto de Avaliação, destacando os princípios e a concepção de avaliação que sustentam a auto-avaliação na Instituição, bem como os seus objetivos e os procedimentos metodológicos adotados.

Cada CA planejou e definiu as ações para mobilizar e sensibilizar a comunidade acadêmica do seu *Campus* a participar do processo respondendo os questionários e, posteriormente discutir os dados.

No trabalho de sensibilização foi utilizado material de divulgação como exemplares do projeto de avaliação, cartazes, folders e chamadas no site institucional que convidava a comunidade acadêmica para participar.

O processo avaliativo se desenvolveu em 05 (cinco) etapas: Sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação do projeto 2010/2014; Realização do Diagnóstico da realidade da UNEMAT; Sistematização e análise dos dados e das informações coletadas; Divulgação dos resultados e coleta de sugestões; Elaboração do relatório conclusivo. A seguir apresentamos a descrição das ações realizada em cada etapa.

1ª ETAPA: SENSIBILIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO 2010/2014

A primeira etapa da avaliação consistiu na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica. No primeiro momento o projeto foi apresentado para a direção geral: Reitoria, Vice Reitoria, Pró Reitorias e Diretorias de instituto e faculdades. Nessa etapa foram constituídas as CAs e a CPA organizou um encontro com as comissões para operacionalizar, nos campi, as ações de avaliação previstas no projeto. Para tanto, as Comissões de Apoio organizaram em seus campi encontros com todos os segmentos para discussão da Avaliação Institucional e da proposta de trabalho.

2ª ETAPA – CONSTRUÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA UNEMAT

O diagnóstico da instituição foi construído em dois níveis. No primeiro, realizou-se um estudo criterioso de documentos institucionais, principalmente o PDI. No segundo, a coleta de dados junto à comunidade acadêmica.

Os documentos foram analisados através de estudos e de levantamentos das diretrizes e metas estabelecidas e do cronograma instituído para a sua realização,levando-se em consideração os indicadores definidos para cada dimensão. O objetivo foi fazer uma análise da execução das atividades previstas no PDI e aprofundar as análises conclusivas sobre as Políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa e financeira da UNEMAT.

No segundo, foi construído um diagnóstico da Instituição, com dados gerais, por *Campus* e por curso O diagnóstico (coleta de dados/opiniões) compreende uma vertente técnica da avaliação, na qual são organizados e analisados os aspectos quantitativos e qualitativos.

Faz-se necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado a avaliação. Para que o processo avaliativo se efetive e produza resultados, os dados foram trabalhados com transparência e disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões.

Para a construção do banco de dados de sustentação aos instrumentos de coleta de dados foram acionados os sistemas de informação da instituição como: as Secretarias de Apoio Acadêmico e do setor de recursos humanos.

O levantamento dos dados e coleta de opiniões foi desenvolvido em forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, com ênfase no qualitativo. Foram adotadas como técnicas de pesquisa a aplicação de questionários para a coleta de opiniões da comunidade acadêmica, análise documental e entrevistas com os membros da gestão central; Reitoria, Pró Reitorias. Estas técnicas estão explicitadas a seguir.

Entrevistas semi-estruturadas –serão realizadas entrevistas com os gestores macros (Reitor, Pró-Reitores e Diretores de Faculdades e Institutos) da instituição com o objetivo de

discutir e analisar a execução das atividades previstas no PDI e aprofundar as análises conclusivas sobre as Políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão administrativa e financeira da UNEMAT. Analisar as tomadas de decisão da gestão tendo como base os relatórios dos Campi/curso elaborados pelas CAs.

Ressaltamos que as entrevistas previstas no projeto de Avaliação 2010 – 2014 serão realizadas após os debates e as discussões que deverão acontecer nos Campi e cursos, a partir dos dados disponibilizados para as diversas instâncias de acordo com a sua pertinência.A participação democrática nos espaços é que vai possibilitar identificar os pontos fortes e as fragilidades da IES. A sistematização das discussões (diagnóstico) será disponibilizada aos diversos níveis da gestão universitária. É por meio das entrevistas semi-estruturada que a CPA, poderá sistematizar as decisões da gestão para o enfrentamento dos pontos fracos e ressaltar os pontos fortes das políticas institucionais, bem como elaborar o relatório conclusivo de avaliação institucional.

Aplicação dos questionários – A coleta de opiniões dos alunos, professores, gestores e PTESfoi realizada através da aplicação de questionários, elaborados para cada segmento e contemplando as dez dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos para coleta de dadosforam disponibilizados para acesso no site da Instituição entre os dias 05 de novembro e 22 de dezembro de 2011. Adotou-se como código de acesso ao sistema o Cadastro de Pessoa Física – CPF. A participação direta dos sujeitos respondendo aos questionários não se deu por amostragem, mas considerou-se o total de acessos ao sistema por segmento.

Os dados foram coletados a partir de um Software desenvolvido por especialistas do setor de Tecnologia da Informação - TI da Instituição, da mesma forma que sistematização e a elaboração de tabelas e gráficos necessários para a análise dos dados. Os dados gerais da Instituição foram apresentados e discutidos com os membros da CPA em reunião ordinária, no dia 07 de março de 2012Asistematização das análises e discussões que ocorreram na reunião e a produção do presente relatório foi realizado pela Diretoria de Avaliação Institucional[2] da IES, com a aprovação dos membros da CPA.

Em linhas gerais, para os docentes e discentes a prioridade dos questionários foi avaliar a qualidade do ensino e ou formação acadêmica e para os técnico-administrativos a qualidade dos

[2] Na UNEMAT Diretoria de Avaliação Institucional é uma estrutura que suporte ao trabalho da CPA.

serviços prestados à comunidade interna e externa; para os gestores a execução das políticas institucionais e os demais setores o cumprimento das atribuições específicas.

3ª ETAPA: SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A sistematização dos dados foi feita a partir dos relatórios gerados pelo software, por curso, *Campus*, e Instituição. As questões fechadas foram tabuladas a partir da freqüência das respostas, mais especificamente observou-se os percentuais atribuídos pelos sujeitos a cada categoria. As questões abertas foram transcritas para categorização. A CPA analisou todos os dados e informações para subsidiar a construção do relatório-síntese que foi disponibilizado para a comunidade acadêmica discutir.

As informações coletadas em documentos, observações, entrevistas e questionários foram analisadas conjuntamente, para que se possa verificar como estão ocorrendo os processos de planejamento, formulação e implementação das políticas. Esta condição aponta caminhos a serem tomados para aproximar o que foi planejado para a Instituição e o que está sendo executado, levando em consideração a realidade vivenciada na visão da comunidade acadêmica para, enfim, propor ações com maior consistência.

Categorias de análises – O documento síntese com a análise dos dados gerais da IES que apresentamos está organizado integrando as dimensões analisadas, destacando os pontos fortes e fracos, bem como aponta subsídios para a superação das dificuldades encontradas e disseminação dos aspectos positivos.

As análises conjuntas das dez dimensões culminarão na síntese dos resultados avaliativos que estão organizados em três categorias: administrativa e organizacional, infraestrutura e pedagógica. Esse documento têm o objetivo firmar compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com as tomadas de decisão e implementação de ações que visem a melhoria institucional.

Categoria administrativa e organizacional – São abordadas as questões que se referem à regulamentação das ações, estruturas organizacionais, funcionamento, integração e articulação das diversas instâncias, setores, coordenadorias, divisões e outras.

Categoria infraestrutura – São abordadas as questões que se referem a infra-estrutura necessária ao funcionamento e execução das atividades planejadas e desenvolvidas no ensino, pesquisa, extensão e gestão, como: salas de aulas, bibliotecas, laboratórios, etc.

Categoria Pedagógica – São abordadas as questões que se referem ao planejamento, execução e orçamento de todas as atividades desenvolvidas pela Instituição no ensino, pesquisa, extensão e gestão. É imprescindível destacar, nessa categoria, a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas, as relações com o que se planeja e o que se executa e os gastos efetuados pela instituição. Por exemplo, o orçamento está sendo executado de acordo com o que se planeja? Existe coerência entre ações planejadas, executadas e os relatórios de prestação de contas? Quais as prioridades institucionais?

4ª ETAPA: DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E COLETA DE SUGESTÕES VISANDO MINIMIZAR AS DIFICULDADES DETECTADAS

Os dados/opiniões coletados foram sistematizados em tabelas, agrupando as opinião dos diferentes segmentos quando necessário para que os dados possam ser cruzados. Assim possibilita uma maior compreensão das questões acadêmicas, ou melhor, dados que permitem perceber o movimento institucional. Os dados foram organizados por *Campus* e por Curso, sendodisponibilizados às diversas instâncias/setores de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades institucionais. Os dados gerais também foram disponibilizados para a Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias e Institutos e Faculdades.

Ressaltamos que este documento traz as análises dos dados gerais da Instituição. A sistematização (tabelas)contendo os dados por *Campus* e por Cursoestão sendo disponibilizadas as coordenações dos Campi e dos Cursos. Sob as orientações e o acompanhamento das CAsserão promovidos debates e discussões no interior das instâncias do *Campus* e dos cursos. O relatório conclusivo de avaliação será elaborado tendo como base a sistematização dessas discussões e narelação com as políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa e financeira da IES.

As discussões nas diversos setores possibilitarãodestacar os pontos fortes, as fragilidades e as possíveis ações a serem implementadas/desenvolvidas pela gestão para sua superação. As

CAs organizarão seminários para divulgar e debater os dados e discussões com vistas a elaboração do plano de atividades para minimizar as dificuldades encontradas.

5ª ETAPA: ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO CONCLUSIVO

Para conclusão do ciclo avaliativo será elaborado um documento analítico que contemple os pontos fortes e fracos da UNEMAT, precedido de sugestões que visem melhorias qualitativas, advindas dos planos de atividades dos campi e segmentos. Esse relatório conclusivo deve ser posteriormente enviado ao Conselho Estadual de Educação – CEE/MT, à SECITEC e à CONAES INEP/MEC.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades desenvolvidas	**Período**
Estudo do Projeto de Avaliação anterior. Estudo do PDI Elaboração do Projeto de Avaliação 2010 – 2014:	Dezembro de 2009 a fevereiro de 2010.
Discussão e revisão do Projeto de Avaliação no âmbito da CPA	24/02/2010
Aprovação do projeto e elaboração dos instrumentos para coleta de dados	12/03/2010
Encontro da CPA para aprovação do Projeto de Avaliação.	24/06/2010
Encontro com a Reitoria, vice Reitoria, Pró-Reitoria Institutos e Faculdades para apresentação do projeto.	Ver ata de reunião
Encontros com a diretoria de Tecnologia para construção do programa para coleta dos dados.	Agosto de 2011
Composição das CAs	Agosto de 2011
Capacitação dos membros das CAs	18 e 19/10/2011
Socialização e divulgação do Projeto de Avaliação 2010 – 2014 na Instituição; Gestão/Campi/Cursos	01/08/2011 a 31/10/2011
Visita de acompanhamento da CPA aos Campi	08 a 19/11/2011

Aplicação dos instrumentos de pesquisa	02/11/2011 a 22/12/2011
Organização, sistematização, análise das opiniões/dados coletados. Elaboração do relatório geral.	10/01/2012 a 20/02/2012
Postagem do relatório de Avaliação de Avaliação	Até 31/03/2012
Encaminhamento dos dados gerais as diversas Instâncias da IES.	A partir de 08/04/2012
Organização de debates nos *Campi* e Cursos para discussão dos resultados e encaminhamento de sugestões	Entre 10 e 30/04/2012
Elaboração da síntese de tomadas de decisões por Campus e por Curso	A partir de maio/2012

Observações:A atual gestão da CPA iniciou, em setembro de 2009, e conforme o cronograma acima, as atividades principais desenvolvidas pela comissão durante o período 2010-2011, foram no sentido de reelaborar o projeto de avaliação institucional levando em consideração o contexto histórico da avaliação na UNEMAT e organizar as atividades da CPA. Uma das etapas desenvolvidas pelos membros foi a análise documental (PDI, PPI). A partir dessas análises foram construídos os parâmetros de referência para as 10(dez) dimensões da avaliação, de acordo com a proposta do SINAES, que constam no projeto disponível em http://www.novoportal.unemat.br/reitoria.

II- DESENVOLVIMENTO

Os dados serão analisados observando as opiniões atribuídas pelos sujeitos aos conceitos definidos para cada questão. Igualmente, será observados os percentuais para cada questão e cada conceito objetivando detectar os pontos fortes e as fragilidades de cada dimensão e/ou categoria de análise.

Antes das análises das três categorias apresentaremos o perfil dos segmentos que participaram do processo avaliativo respondendo os questionários.

Perfil da comunidade acadêmica

No que se refere ao sexo, a composição da comunidade acadêmica do curso de Engenharia de Produção Agroindustrial segue o cenário das IES do país. De acordo com dados do Censo de 2011, do total de matrículas em 2011,49,07% são mulheres. Os dados da avaliação, não coincidem com os do censo e apresentam 55,95% dos alunos são do sexo feminino. O segmento docente não segue a mesma tendência:75% são mulheres. A carreira docente ainda é um espaço ocupado predominantemente por homens.

Campus de Barra do Bugres				
Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial				
1. Sexo				
	Aluno		Docente	
Resposta	Nº	%	Nº	%
Feminino (F)	53	49.07%	1	25.00%
Masculino (M)	44	40.74%	3	75.00%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	11	10.19%	0	0.00%
Total	108	100%	4	100%

Tabela: Distribuição dos sujeitos da pesquisa por sexo

Em relação à idade, 80,25% dos alunos de Engenharia de Produção Agroindustrial têm entre 17 e 25 anos, portanto, são predominantemente jovens. No entanto,a porcentagem de acadêmicos entre 26 e 40 anos é significativa, somam 9,26%. Estes fazem parte de uma população que não tiveram oportunidade de frequentar educação superior quando jovens. Quanto aos docentes, a maioria está na faixa de 26 a30 anos,75%.

Campus de Barra do Bugres				
Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial				
2. Faixa Etária				
	Aluno		Docente	
Resposta	Nº	%	Nº	%
17-20 anos (A1)	48	44.44%	0	0.00%
21-25 anos (A2)	39	36.11%	0	0.00%
26-30 anos (A3)	8	7.41%	3	75.00%
31-40 anos (A4)	2	1.85%	1	25.00%
41-50 anos (A5)	0	0.00%	0	0.00%
Mais de 50 anos (A6)	0	0.00%	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	11	10.19%	0	0.00%
Total	**108**	**100%**	**4**	**100%**

Tabela:Faixa etária dos sujeitos da pesquisa

Fonte: dados coletados junto a comunidade acadêmica.

Os dados sobre a ocupação dos alunos apontam que a maioria,75%, somente se dedicam aos estudos. Esse índice pode ser atribuído ao fato, de que os acadêmicos que não ingressaram no mercado de trabalho por falta de oportunidade ou por opção de se dedicarem aos estudos. Por outro lado, é considerável o número de alunos que trabalham e estudam. Destes,25% trabalham 6 horas por dia ou mais com vínculo empregatício.

Campus de Barra do Bugres		
Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial		
6. Você trabalha em outro emprego?		
	Docente	
Resposta	Nº	%
Sim (Y)	1	25.00%
Não (N)	3	75.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	0	0.00%
Total	4	100%

Tabela: Ocupação dos alunos

Quanto a renda familiar dos alunos de Engenharia de Produção Agroindustrial, observou-se que eles são provenientes das camadas menos favorecidas da sociedade. Uma parte

significativa, 23,15% tem renda familiar de menos de 3 salários mínimos e 43,52% entre3 a5salários. Entre docentes, os dados apontam uma renda familiar mais alta. No segmento docente 75% tem renda familiar entre 5 e 10salériosmínimos.

Campus de Barra do Bugres				
Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial				
7. Total da Renda Familiar Mensal				
	Aluno		Docente	
Resposta	Nº	%	Nº	%
Menos de 3 salários mínimos (1)	25	23.15%	0	0.00%
Acima de 3 a 5 salários mínimos (2)	47	43.52%	0	0.00%
Acima de 5 a 10 salários mínimos (3)	20	18.52%	3	75.00%
Acima de 10 até 15 salários mínimos (4)	4	3.70%	1	25.00%
Acima de 15 salários mínimos (5)	1	0.93%	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	11	10.19%	0	0.00%
Total	108	100%	4	100%

Tabela: Renda familiar

Mesmo com a implementação de diversos programas de concessão bolsas de pesquisa, extensão, monitoria, estágio e outros, o número de bolsistas na IES ainda não é expressivo apenas10,19% são bolsistas.

Campus de Barra do Bugres		
Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial		
8. Você é Bolsista?		
	Aluno	
Resposta	Nº	%
Sim (1)	11	10.19%
Não (2)	86	79.63%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	11	10.19%
Total	108	100%

Tabela: Bolsista

A tabela abaixo sinaliza se o computador já é uma ferramenta disponível na maioria das casas. Os dados afirmam que ele está presente em quase 100% das residências de docentes. No segmento aluno, o índice é um pouco menor, 86,11%. Vale ressaltar que não só o computador

está presente nas casas, mas que estes estão conectados a internet, pois as residências é um dos espaços de onde mais se acessa a rede mundial de computadores.

Quando perguntado de onde se acessa a internet a opção "Na sua residência foi marcada por 86,11% dos alunos; 100% dos docentes. Importante observar que a segunda opção mais assinalada de local de acesso à internet é a UNEMAT, sendo: 15,74% dos alunos; 75% dos docentes.

Campus de Barra do Bugres				
Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial				
9. Você possui computador em casa?				
	Aluno		Docente	
Resposta	Nº	%	Nº	%
Sim (1)	93	86.11%	4	100.00%
Não (2)	4	3.70%	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	11	10.19%	0	0.00%
Total	**108**	**100%**	**4**	**100%**

Tabela: se possui computador em casa

Campus de Barra do Bugres				
Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial				
10. Onde você acessa a internet?				
	Aluno		Docente	
Resposta	Nº	%	Nº	%
Na sua residência (1)	93	86.11%	4	100.00%
No local de trabalho (2)	9	8.33%	1	25.00%
Na UNEMAT (3)	17	15.74%	3	75.00%
Na Lan house/cyber (4)	5	4.63%	0	0.00%
Não acessa a internet (5)	0	0.00%	0	0.00%
Total	**124**	**100%**	**8**	**100%**

Tabela: de onde acessa a internet.

Quando perguntado aos docentes sobre o tempo destinado ao planejamento das aulas, assinalaram que se dedicam 3 horas ou mais por dia a essa atividade, sendo,50%. Um tempo considerável que possibilita o desenvolvimento de atividades de ensino com qualidade.

No que se refere ao tempo dedicado a orientação,50% dos docentes disseram que dedicam 3 horas ou mais por dia à orientação de alunos nas atividades extra classe. É preciso saber se essa

orientação trata de orientação a bolsista de projetos de pesquisa, extensão ou outro, ou se o professor se coloca a disposição dos alunos para tirar dúvidas dos conteúdos das aulas.

Por outro lado, os dados apontam que o segmento aluno dedica um tempo razoável aos estudos. A esse respeito, 29,63% disseram que se dedicam 3 horas ou mais horas por dia aos estudos e que 51,85% estudam 2 horas ou menos. Esses dados poderão ser mais bem analisados nas discussões por cursos.

Campus de Barra do Bugres		
Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial		
13. Quanto tempo dedica ao planejamento das aulas		
	Docente	
Resposta	Nº	%
30 minutos (1)	0	0.00%
1 hora (2)	0	0.00%
2 horas (3)	2	50.00%
3 horas ou mais (4)	2	50.00%
Nenhuma das alternativas (5)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	0	0.00%
Total	4	100%

Tabela: tempo dedicado ao planejamento das aulas

Campus de Barra do Bugres		
Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial		
17. Qual a sua disponibilidade de tempo, durante a semana, para orientação de aluno, extra-classe?		
	Docente	
Resposta	Nº	%
30 minutos (1)	0	0.00%
1 hora (2)	0	0.00%
2 horas (3)	2	50.00%
3 horas ou mais (4)	2	50.00%
Nenhuma das alternativas (5)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	0	0.00%
Total	4	100%

Tabela: disponibilidade e tempo para orientação de alunos extra classe.

Campus de Barra do Bugres		
Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial		
11. Quanto tempo dedica aos estudos extra-classe, diariamente		
	Aluno	
Resposta	Nº	%
30 minutos (1)	8	7.41%
1 hora (2)	24	22.22%
2 horas (3)	24	22.22%
3 horas ou mais (4)	32	29.63%
Nenhuma das alternativas (5)	9	8.33%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	11	10.19%
Total	108	100%

Tabela: tempo que os alunos dedicam aos estudos

Entre os docentes 25% são efetivos e 75% são contratados.O concurso para docentes deve ser, portanto, prioridade da gestão.

Campus de Barra do Bugres		
Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial		
10. Situação Funcional		
	Docente	
Resposta	Nº	%
Efetivo (1)	1	25.00%
Contratado (2)	3	75.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	0	0.00%
Total	4	100%

Tabela: situação funcional

ANÁLISE DOS DADOS POR CATEGORIA/DIMENSÃO

A análise dos dados, neste documento, está organizada em três categorias que expressam as dez dimensões proposta pelo SINAES. São elas: **Categoria administrativa e organizacional, Categoria infraestrutura e Categoria pedagógica.**

CATEGORIA ADMINISTRATIVA E ORGANIZACIONAL

Nesta categoria serão abordadas as questões de regulamentação das ações institucionais, o funcionamento, a integração a articulação das diversas instâncias e setores da instituição. Mais especificamente as metas e as ações descriminadas no Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como os procedimentos adotados para atingir tais objetivos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2008 – 2014 da UNEMAT foi construído a partir de um planejamento, iniciado em 2006, com pesquisas em que os gestores foram convidados a fazer um diagnóstico de suas unidades, a apresentar críticas sobre o planejamento institucional e a sugerirem aperfeiçoamento para o processo.

Ao longo de 2008, a UNEMAT trabalhou no processo de elaboração e análise do diagnóstico feito por gestores universitários e na discussão interna sobre os elementos que constituem as Bases do seu Planejamento os quais nortearão a definição do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade para o período de 2008 a 2014.

O documento (PDI) sintetiza as sugestões enviadas por toda a comunidade acadêmica e oferece uma proposta de trabalho para os próximos anos que é a expressão dos objetivos institucionais. Isto fica evidente na opinião dos gestores quando 48,19% afirmam que conhecem o PDI da Instituição e 31,33% que conhecem em parte veja que apenas 2,41% disseram não conhecer.

69. Você conhece o Projeto de Desenvolvimento Institucional da UNEMAT?				
	Gestor		PTES	
Resposta	Nº	%	Nº	%
Sim (00001)	4	50.00%	1	14.29%
Em parte (00002)	3	37.50%	5	71.43%
Não (00003)	0	0.00%	1	14.29%
NDA (00004)	0	0.00%	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	1	12.50%	0	0.00%
Total	**8**	**100%**	**7**	**100%**

Tabela: se conhece o Projeto de Desenvolvimento Institucional da UNEMAT?

Da mesma forma, quando perguntado se conhece os objetivos institucionais, 56,63% dos gestores e 33,64 dos PTES disseram que conhecem; 24,10% dos gestores e 43,78% dos PTES os conhecem em parte.

Campus de Barra do Bugres						
70. Você conhece os objetivos institucionais?						
	Gestor		PTES		Gestor	
Resposta	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sim (00001)	5	62.50%	1	14.29%	5	62.50%
Em parte (00002)	1	12.50%	5	71.43%	1	12.50%
Não (00003)	0	0.00%	1	14.29%	0	0.00%
NDA (00004)	1	12.50%	0	0.00%	1	12.50%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	1	12.50%	0	0.00%	1	12.50%
Total	**8**	**100%**	**7**	**100%**	**8**	**100%**

Tabela: se conhece os objetivos institucionais?

De acordo com o PDI 2008 – 2014 ,a Instituição tem como:

Missão

Levar a educação superior ao interior do Estado de Mato Grosso por intermédio de cursos e programas especiais e com características próprias. Norteiam a missão institucional os princípios da autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, de origem constitucional, ensejando a viva democracia e a liberdade de pensamento e expressão, imprescindíveis para uma convivência harmoniosa. (PDI 2008-2014, p.40)

Propósito

Desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de forma a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população por ela atendida, tendo como eixo norteador a inclusão social e o crescimento sustentado de Mato Grosso. (PDI 2008-2014, p.41)

Compromisso

Atender as necessidades das comunidades onde está inserida com a efetiva prestação de serviços educacionais gratuitos, sendo, em algumas regiões geoeducacionais, a única possibilidade para alunos concluintes do ensino médio e profissionalizante da educação sem a qualificação

necessária para continuarem seus estudos e, consequentemente, garantirem um futuro melhor. (PDI 2008-2014, p.41)

Finalidades (Conforme o artigo 3º do Estatuto da UNEMAT):

I. garantir a ambiência para produção e a difusão do conhecimento através do ensino, da pesquisa e extensão em suas diferentes modalidades e formas de promoção;

II. promover, através de suas atividades fins, a igualdade social e a solidariedade;

III. promover o estudo da sustentabilidade, garantindo ampla aplicação do conhecimento adquirido;

IV. promover ações que conjuguem a igualdade e equidade de gênero, etnia e credo, como pré-requisitos para a emancipação humana;

V. fortalecer a democracia em todos os níveis, principalmente no que se refere à participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões e nos resultados alcançados;

VI. garantir a articulação com outros níveis e modalidades de ensino;

VII. promover o debate concernente às políticas públicas desenvolvidas nas mais diversas esferas da sociedade;

VIII. trabalhar em regime de cooperação com organismos e instituições que promovam a eqüidade social e a qualidade de vida;

IX. valorizar, através do ensino, pesquisa e extensão, a integração entre o saber e o mundo do trabalho;

X. promover políticas de desenvolvimento de pessoal;

XI. ministrar o ensino superior visando à formação de profissionais capacitados ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento;

XII. promover e fortalecer a ciência, a tecnologia, a cultura, a arte e o esporte na Instituição através das práticas do ensino, pesquisa e extensão nos mais diversos campos do saber;

XIII. contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando estudos sistêmicos de seus problemas e de suas potencialidades, orientando a formação de profissionais de acordo com as especificidades;

XIV. promover, nos termos da lei, o ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas;

XV. promover a extensão, aberta a participação, numa relação dialógica com a sociedade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;

XVI. promover a avaliação processual, permanente e sistêmica de suas atividades, considerando a participação da sociedade e da comunidade interna, visando à qualidade e a relevância social, acadêmica, científica e cultural;

XVII. promover a integração e cooperação entre os povos através de suas atividades fins;

XVIII. oferecer serviços de radiodifusão sonora e imagens, sem finalidade comercial, com fins exclusivamente educativos e culturais. (PDI 2008-2014, p.42)

Visão de futuro

Alcançar padrão de excelência acadêmica e tornar-se referência local, regional, nacional e internacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como instituição multicampi e firmando-se como suporte de excelência para as demandas sociopolíticas de um Estado economicamente viável, ambientalmente justo e socialmente seguro. (PDI 2008-2014, p.43)

Objetivos

a) Ministrar ensino superior em diferentes campos do conhecimento humano;

b) Estender à sociedade serviços indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão;

c) Promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir os conhecimentos por todos os meios ao alcance da Universidade;

d) Inserir e intervir na sociedade, identificando os problemas sociais, na busca de alternativas relevantes para o homem realizar-se como pessoa e coletividade;

e) Garantir o acesso ao conhecimento cultural-científico e a participação de toda a população no processo de desenvolvimento social, com perspectiva à melhoria da qualidade de vida;

f) Desenvolver pesquisas que apontem para o melhor aproveitamento sustentado dos recursos naturais e para a formulação de políticas alternativas de sobrevivência;

g) Gerar conhecimentos necessários ao desenvolvimento de Mato Grosso, respeitando as características socioambientais, de forma a contribuir para o desenvolvimento científico-tecnológico;

h) Promover a compreensão e cooperação internacional;

i) Qualificar professores em nível superior para atuarem no ensino fundamental e médio;

j) Alicerçar a base humana regional, na afirmação de melhores condições de vida da população e na garantia dos padrões éticos de justiça e equidade. (PDI 2008-2014, p.44)

Para enfrentar os desafios que se apresentam ao nosso tempo, a UNEMAT como Instituição Pública, oferece Educação Superior em quase todo o Estado de Mato Grosso. Ao mesmo tempo assegura o funcionamento e a integração das diversas instâncias setores a fim de atingir os objetivos institucionais definidos pela comunidade universitária para tanto a IES dispõe de uma estrutura organizacional que está regulamentada na Resolução 015/2008 CONSUNI e aprova a Estrutura Organizacional da IES.

A seguir apresentamos a opinião da comunidade acadêmica sobre a gestão, o funcionamento e as relações entre os diversos setores e da Universidade e a sociedade

GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA UNEMAT

Essa questão se refere à macro gestão da IES, Reitoria, Vice-Reitoria e Pró Reitorias. O segmento mais satisfeito com a gestão são os alunos com 6,85% e 46,89% disseram que é excelente. Em seguida o segmento, docente em 7,33% e 14,46% disse que é excelente e boa. O segmento mais descontente são os gestores, 22,89% estão insatisfeitos com a gestão, e apenas 14,46 disseram que é boa. No segmento PTES, as opiniões são diversas. Enquanto 3,23% disseram que é excelente, 8,76% estão insatisfeito e 25,35% disseram que é boa.

Nessa questão têm-se muitos aspectos a serem debatidos, pois a porcentagem dos que assinalaram "regular" é muito expressiva em todos os segmentos: alunos 40,11%; docentes 63,64%. Esse conceito indica tanto a não desaprovação total, quanto muitos aspectos que devem ser melhorado.

Campus de Barra do Bugres				
Curso de Computação				
36. A atuação da Direção Geral				
	Aluno		Docente	
Resposta	Nº	%	Nº	%
Excelente (00001)	3	1.60%	0	0.00%
Boa (00002)	74	39.57%	2	18.18%
Regular (00003)	75	40.11%	7	63.64%
Insatisfeito (00004)	14	7.49%	1	9.09%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	21	11.23%	1	9.09%
Total	**187**	**100%**	**11**	**100%**

Tabela: a atuação da direção geral

Quando perguntado sobre a atuação dos conselhos, a maioria dos que responderam os questionários, no segmento docente, disse que é regular, 40,11%. Para os alunos a atuação dos conselhos também é regular, 63,64%.

Campus de Barra do Bugres				
Curso de Computação				
39. A atuação dos Conselhos				
	Aluno		Docente	
Resposta	Nº	%	Nº	%
Excelente (00001)	2	1.07%	0	0.00%
Boa (00002)	65	34.76%	1	9.09%
Regular (00003)	75	40.11%	7	63.64%
Insatisfeito (00004)	24	12.83%	2	18.18%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	21	11.23%	1	9.09%
Total	**187**	**100%**	**11**	**100%**

Tabela: a atuação dos conselhos da UNEMAT.

Campus de Barra do Bugres				
Curso de Computação				
38. A atuação da Direção Administrativa-financeira				
	Aluno		Docente	
Resposta	Nº	%	Nº	%
Excelente (00001)	2	1.07%	3	27.27%
Boa (00002)	59	31.55%	2	18.18%
Regular (00003)	80	42.78%	5	45.45%
Insatisfeito (00004)	25	13.37%	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	21	11.23%	1	9.09%
Total	**187**	**100%**	**11**	**100%**

Tabela: a atuação da Direção Administrativa

No que se refere à atuação do coordenador do curso, o segmento aluno é o mais satisfeito, pois 6,42% disseram que é excelente e 48,13% que é boa. O segmento docente é razoavelmente satisfeito, com uma quantidade pequena de insatisfação com a coordenação do curso, 9,09% estão insatisfeitos e 45,45% disseram que é regular. Ressalta-se que a expressiva opinião “regular” pode não ser desaprovação, mas a existência de aspectos da gestão que precisam ser melhoradas. O descontentamento dos docentes pode estar relacionado às fragilidades de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de ensino.

Campus de Barra do Bugres				
Curso de Computação				
35. A atuação do Coordenador do Curso				
	Aluno		Docente	
Resposta	Nº	%	Nº	%
Excelente (00001)	12	6.42%	1	9.09%
Boa (00002)	90	48.13%	3	27.27%
Regular (00003)	51	27.27%	5	45.45%
Insatisfeito (00004)	13	6.95%	1	9.09%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	21	11.23%	1	9.09%
Total	**187**	**100%**	**11**	**100%**

Tabela: atuação do Coordenador do Curso

A avaliação dos alunos sobre o trabalho dos PTES é positiva, 4,81% disseram que é excelente e a maioria, 50,80%, avaliaram como boa. O segmento docente é mais insatisfeitos, 18,18%. Da mesma forma, estes segmentos foram os mais assinalaram “regular”: 31,02% e 45,45%. Nesse sentido, algumas questões devem ser levantadas nas discussões nos vários setores da IES, principalmente nos pontos que devem ser melhorados: por exemplo, os pontos fracos do desempenho estão relacionados ao atendimento à comunidade acadêmica? As questões administrativas internas? Ou é fragilidade de formação teórica e técnica para melhor desempenhar suas funções nos respectivos setores?

Campus de Barra do Bugres				
Curso de Computação				
42. Como você avalia o desempenho dos funcionários				
	Aluno		Docente	
Resposta	Nº	%	Nº	%
Excelente (00001)	9	4.81%	1	9.09%
Boa (00002)	95	50.80%	2	18.18%
Regular (00003)	58	31.02%	5	45.45%
Insatisfeito (00004)	4	2.14%	2	18.18%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	21	11.23%	1	9.09%
Total	**187**	**100%**	**11**	**100%**

Tabela: desempenho dos PTES

A tabela a seguir revela uma das fragilidades da Universidade apontada pela pesquisa. Quando perguntado sobre o que precisa ser melhorado, os aspectos mais apontadosforam

"Instalações Físicas" e "Acervo da biblioteca". E é recorrente em todos os segmentos com a mesma intensidade. Dentre o que precisa ser melhorado no segmento aluno o item menos desaprovado foi o "Coordenação do Curso", 5,64%.

Na opinião da comunidade acadêmica o acervo da biblioteca precisa ser melhorado. Assinalaram esse aspecto: 23,26% dos docentes; 14,22% dos alunos.

Campus de Barra do Bugres				
Curso de Computação				
44. Para você, o que precisa ser melhorado na Instituição (múltipla escolha)				
	Aluno		Docente	
Resposta	Nº	%	Nº	%
Instalações Físicas (1)	144	16,92	9	20,93
Qualidade dos Docentes (2)	88	10,34	3	6,98
Coordenação do Curso (3)	48	5,64	3	6,98
Acervo da Biblioteca (4)	121	14,22	10	23,26
Relação Teoria/Prática (5)	129	15,16	6	13,95
Atendimento ao Aluno (6)	90	10,58	3	6,98
Atividades Extra-Classe (7)	123	14,45	6	13,95
Material Didático (8)	108	12,69	3	6,98
Total	**851**	**100,00**	**43**	**100,00**

Tabela: o que precisa ser melhorado na UNEMAT

MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Nesse item são apresentados dados sobre a mobilização da comunidade acadêmica no que se refere à defesa de posicionamentos de cada segmento no espaço acadêmico e, principalmente, nos debates de temáticas e assuntos que contribuam para que a missão e os objetivos institucionais sejam atingidos.

A esse respeito foi perguntado ao segmento aluno se sabe quem são seus representantes no colegiado do curso: Entre os acadêmicos, 42,78% disseram que sim e 35,29% disseram que não. No segmento docente 90,91 disseram que sim. O Colegiado Regional (do *Campus*) é a instância onde são discutidos e aprovados os assuntos referentes à organização e o funcionamento do *Campus*.

Campus de Barra do Bugres		
Curso de Computação		
61. Você sabe quem é o representante dos alunos no Colegiado do seu Curso?		
	Aluno	
Resposta	Nº	%
Sim (1)	80	42.78%
Às vezes (2)	16	8.56%
Não (3)	66	35.29%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	25	13.37%
Total	**187**	**100%**

Tabela: representante no Colegiado de curso

Campus de Barra do Bugres		
Curso de Computação		
71. Você sabe quem é o representante dos docentes no Colegiado do seu Curso?		
	Docente	
Resposta	Nº	%
Sim (1)	10	90.91%
Às vezes (2)	0	0.00%
Não (3)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	1	9.09%
Total	**11**	**100%**

Tabela: representante dos docentes no Colegiado Regional.

Ainda sobre o Colegiado do Curso,somente 4,28% dos alunos; 27,27% dos docentes disseram que sabem os assuntos que serão discutidos no Colegiado. Os dados apontam que uma parte significativa dos segmentos sabe quem são seus representantes, mas, a maioria, principalmente dos alunos, desconhece a pauta das reuniões.

Campus de Barra do Bugres				
Curso de Computação				
62. Você é informado sobre os assuntos que serão tratados no Colegiado do Curso?				
	Aluno		Docente	
Resposta	Nº	%	Nº	%
Sim (00001)	8	4.28%	3	27.27%
Às vezes (00003)	56	29.95%	5	45.45%
Não (00002)	98	52.41%	2	18.18%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	25	13.37%	1	9.09%
Total	**187**	**100%**	**11**	**100%**

Tabela: sobre os assuntos que serão tratados no Colegiado do Curso.

CONDIÇÕES DE TRABALHO (Docente)

Neste item são apresentadas as opiniões dos docentes sobre as condições de trabalho proporcionado aos docentes, principalmente nas atividades de ensino. A esse respeito 62,41% dos docentes disseram que o funcionamento da Coordenação do Curso onde atuam proporcionam orientação e atendimento aos professores e 23,88% afirmaram parcialmente. Ou seja, os espaços de orientação existem. Quando perguntado se as atividades de capacitação propiciada pela UNEMAT contribuem para melhorar o desempenho docente: 35,22% responderam que sim e 36,88% que parcialmente.

Quando perguntado se a Instituição oferece acompanhamento sistemático para as atividades de ensino, 17,49% disseram que sim; 47,04% que parcialmente e 17,26% que não. Os dados sinalizam a necessidade de discussões nas coordenações dos cursos para saber os motivos que levam uma parte dos docentes a dizer que atende e para a outra,que somente atende parcialmente. O que pode ser melhorado nos processos formativos oferecidos pela IES aos professores?

Campus de Barra do Bugres		
Curso de Computação		
85. O funcionamento da Coordenação do Curso permite orientação e atendimento aos docentes?		
	Docente	
Resposta	Nº	%
Sim (1)	7	63.64%
Parcialmente (2)	3	27.27%
Não (3)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	1	9.09%
Tottal	**11**	**100%**

Tabela: o funcionamento da Coordenação do Curso permite orientação e atendimento aos docentes.

Campus de Barra do Bugres		
Curso de Computação		
83. São oferecidos apoio e acompanhamento sistemático para o desenvolvimento das atividades de ensino?		
	Docente	
Resposta	Nº	%
Sim (1)	1	9.09%
Parcialmente (2)	7	63.64%
Não (3)	2	18.18%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	1	9.09%
Total	**11**	**100%**

Tabela: acompanhamento oferecido para as atividades de ensino

Ainda sobre as condições de trabalho, 65,48% dos docentes disseram que os horários das reuniões do curso são favoráveis a sua participação e 19,86% parcialmente. Sobre o apoio as atividades docentes oferecidas pela secretaria do curso, 56,26% dos docentesdisseramque é satisfatório e 30,02% que só parcialmente. Os dados apontam que os espaços de participação estão acessíveis à maioria. Assim, faz-se necessário o diálogo como forma de melhor aproveitá-lo no sentido de melhorar a qualidade das atividades desenvolvidas nos cursos.

Campus de Barra do Bugres		
Curso de Computação		
86. Os horários das reuniões do(s) curso(s) favorecem sua participação?		
	Docente	
Resposta	Nº	%
Sim (1)	9	81.82%
Parcialmente (2)	1	9.09%
Não (3)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	1	9.09%
Total	**11**	**100%**

Tabela: Os horários das reuniões favorecem a participação.

Campus de Barra do Bugres		
Curso de Computação		
84. O funcionamento da Secretaria do Curso oferece apoio satisfatório para as atividades docentes?		
	Aluno	
Resposta	Nº	%
Sim (1)	7	63.64%
Parcialmente (2)	2	18.18%
Não (3)	1	9.09%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	1	9.09%
Total	**11**	**100%**

Tabela: o funcionamento da secretaria do curso.

COMUNICAÇÃO NO SETOR (TÉCNICOS E GESTORES)

Neste item são apresentados a opinião sobre a comunicação nos setores na relação entre os PTES e os gestores.

Quando perguntado se as normas e diretrizes institucionais são informadas no setor, 38,55% dos gestores e 28,81% disseram que sim; 21,69% dos gestores e 28,57% dos PTES disseram que quase sempre. É considerável o percentual de gestores e PTES que assinalaram “as vezes” 13,25% e 15,67%, respectivamente. Ainda entre o PTES, 12,44% disseram que raramente. Assim, nas discussões dos dados nos setores faz-se necessário uma análise sobre os assuntos relacionados às normas e diretrizes institucionais, ou seja, elas não estão chegando ao conhecimento de todos.

As normas e diretrizes institucionais são informadas em seu setor de trabalho?				
	PTES		**Gestor**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**
Sempre (00001)	56	25.81%	32	38.55%
Quase sempre (00002)	62	28.57%	18	21.69%
Às vezes (00003)	34	15.67%	11	13.25%
Raramente (00004)	27	12.44%	3	3.61%
Nunca (00005)	5	2.30%	0	0.00%
NDA (00006)	2	0.92%	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	31	14.29%	19	22.89%
Total	**217**	**100%**	**83**	**100%**

No que se refere às orientações sobre as atividades que serão desenvolvidas no setor, 44,70% dos PTES 38,55% dos gestores disseram que são claras; 23,96% dos PTES e 28,92% dos gestores disseram quase sempre. Na mesma proporção, quanto a divulgação das informações no setor, 48,39% dos PTES e 39,75% dos gestores disseram sempre; 19,35% dos PTES e 21,69% dos gestores disseram quase sempre. Os dados apontam que a comunicação entre os profissionais é boa, mas que pode ser melhorada a partir das discussões que deverão ocorrer entre aqueles que trabalham no setor e a gestão.

Tabela: a orientação do responsável do setor sobre a realização das atividades.

O responsável pelo setor orienta com clareza a realização das atividades?				
	PTES		**Gestor**	
	Nº	%	**Nº**	**%**
Sempre (00001)	97	44.70%	32	38.55%
Quase sempre (00002)	52	23.96%	24	28.92%
Às vezes (00003)	20	9.22%	6	7.23%
Raramente (00004)	8	3.69%	2	2.41%

Nunca (00005)	3	1.38%	0	0.00%
NDA (00006)	6	2.76%	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	31	14.29%	19	22.89%
Total	**217**	**100%**	**83**	**100%**

Tabela: o responsável pelo setor divulga as informações ao funcionário.

O responsável pelo setor divulga as informações de interesse do funcionário?				
	PTES		**Gestor**	
	Nº	%	**Nº**	**%**
Sempre (00001)	105	48.39%	33	39.76%
Quase sempre (00002)	42	19.35%	18	21.69%
Às vezes (00003)	23	10.60%	12	14.46%
Raramente (00004)	10	4.61%	1	1.20%
Nunca (00005)	1	0.46%	0	0.00%
NDA (00006)	5	2.30%	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	31	14.29%	19	22.89%
Total	**217**	**100%**	**83**	**100%**

Quando perguntado se os envolvidos no setor adotam medidas para melhorar a comunicação, 35,95% dos PTES e 37,35% dos gestores disseram sempre; 29,03% dos PTES e 24,10% dos gestores disseram quase sempre. Debates devem ocorrer para saber as ações a serem desencadeadas, objetivando melhorar a comunicação nos setores.

Tabela: o Gestor adota medidas para melhorar a comunicação no setor.

Adota medidas para melhorar a comunicação no setor?				
	PTES		**Gestor**	
	Nº	%	Nº	%

Sempre (00001)	78	35.94%	31	37.35%
Quase sempre (00002)	63	29.03%	20	24.10%
Às vezes (00003)	29	13.36%	10	12.05%
Raramente (00004)	5	2.30%	3	3.61%
Nunca (00005)	5	2.30%	0	0.00%
NDA (00006)	6	2.76%	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	31	14.29%	19	22.89%
Total	**217**	**100%**	**83**	**100%**

GESTÃO DO SETOR (GESTORES E TÉCNICOS)

A tabela a seguir demonstra que existe, por parte dos gestores e dos PTES, à busca da melhoria dos serviços prestados à comunidade universitária e a comunidade externa. Quando perguntado sobre o estímulo a busca de bons resultados, 72,29% dos gestores e 69,12% dos PTES disseram que sim. Os dados apontam que gestores e PTES estão empenhados na melhoria da comunicação e clareza dos objetivos institucionais e de cada setor.

Isso fica evidenciado quando perguntado se nos setores os envolvidos procuram converter o conflito em oportunidade de crescimento pessoal e institucional. A esse respeito 49,00% dos PTES e 59,04 disseram que sim; 31,34% dos PTES e 22,89% dos gestores disseram que em parte.

Tabela: busca de bons resultados no setor.

Estimula sempre a busca de bons resultados no trabalho?				
	Gestor		**PTES**	
	Nº	%	**Nº**	**%**
Sim (00001)	60	72.29%	150	69.12%
Em parte (00002)	8	9.64%	33	15.21%
Não (00003)	0	0.00%	9	4.15%
NDA (00004)	2	2.41%	2	0.92%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%

Não completo ou Não à mostra	13	15.66%	23	10.60%
Total	**83**	**100%**	**217**	**100%**

Tabela: Converte conflito em oportunidade de crescimento pessoal e institucional.

Converte as situações de conflito em oportunidades de crescimento pessoal e institucional?				
	PTES		**Gestor**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**
Sim (00001)	102	47.00%	49	59.04%
Em parte (00002)	68	31.34%	19	22.89%
Não (00003)	17	7.83%	2	2.41%
NDA (00004)	7	3.23%	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	23	10.60%	13	15.66%
Total	**217**	**100%**	**83**	**100%**

IMAGEM INSTITUCIONAL

De acordo com a Resolução CONSUNI 015 de 2008, a UNEMAT conta em sua Estrutura Organizacional com uma Diretoria de Comunicação vinculada à Reitoria que cuida da divulgação interna e externamente das ações implementadas e desenvolvidas na IES, bem como da apresentação da imagem da Instituição na sociedade local, regional e nacional.

A tabela a seguir demonstra que a comunidade universitária também divulga a UNEMAT com uma imagem positiva, como uma Instituição de qualidade. A esse respeito, 70,97% dos PTES; 55,83% dos alunos; 61,45% dos gestores e 73,76% dos docentes divulgam a IES como uma Instituição de qualidade. Se todos os meios de comunicação disponíveis (o site da IES, TV, radio, jornais, outdoor, etc.) são importantes para a construção da imagem da Instituição, mas importante, é a imagem que têm os que nela trabalham e utilizam os seus serviços. Ainda mais se tratando de formação humana, profissional e intelectual.

Tabela: a imagem que você tem da UNEMAT é positiva?

Nas suas relações sociais você divulga a UNEMAT como uma instituição de qualidade?								
	PTES		**Aluno**		**Gestor**		**Docente**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Sim (1)	154	70.97%	1924	55.83%	51	61.45%	312	73.76%
Quase sempre (2)	33	15.21%	556	16.13%	14	16.87%	50	11.82%
Às vezes (3)	9	4.15%	512	14.86%	3	3.61%	15	3.55%
Raramente (4)	2	0.92%	116	3.37%	1	1.20%	6	1.42%
Nunca (5)	2	0.92%	33	0.96%	0	0.00%	3	0.71%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	17	7.83%	305	8.85%	14	16.87%	37	8.75%
Total	**217**	**100%**	**3446**	**100%**	**83**	**100%**	**423**	**100%**

COMUNICAÇÃO DA UNEMAT COM A SOCIEDADE

Quando perguntado para a comunidade acadêmica sobre a imagem da UNEMAT para a sociedade, 43,78% dos PTES; 21,59% dos alunos; 47,52% dos docentes e 42,17% dos gestores disseram que é bom. A esse respeito, uma porcentagem significativa dos que responderam os questionários, 32,26% dos PTES; 46,87% dos alunos; 25,30% dos docentes e 26,51% dos gestores disseram que é regular, ou seja, há vários aspectos a serem melhorados. O segmento aluno é o mais descontente, 16,13% assinalaram que estão insatisfeitos com a imagem.

A discussão a respeito da imagem institucional está relacionada com as ações e os serviços que a IES oferece à sociedade. Porém, as ações precisam ser divulgados para que se tornem do conhecimento da comunidade externa.

A esse respeito, 49,18% dos alunos; 56,74% dos docentes; 50,60% dos gestores e 55,76% dos PTES disseram que a comunicação com a sociedade é excelente e boa. Os dados apontam que existem aspectos que precisam ser melhorados, pois 31,98% dos alunos; 30,02%; dos docentes; 31,33% dos gestores e 32,72% dos PTES disseram que a comunicação é regular.

Tabela: a imagem da UNEMAT para a sociedade

A imagem da UNEMAT para a sociedade								
	PTES		**Aluno**		**Docente**		**Gestor**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Insatisfeito (00001)	22	10.14%	556	16.13%	42	9.93%	6	7.23%
Regular (00002)	70	32.26%	1615	46.87%	107	25.30%	22	26.51%
Bom (00003)	95	43.78%	744	21.59%	201	47.52%	35	42.17%
Excelente (00004)	13	5.99%	241	6.99%	37	8.75%	7	8.43%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	17	7.83%	290	8.42%	36	8.51%	13	15.66%
Total	**217**	**100%**	**3446**	**100%**	**423**	**100%**	**83**	**100%**

Tabela: comunicação da Instituição com a sociedade

A comunicação da Instituição com a sociedade								
	Aluno		**Docente**		**Gestor**		**PTES**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Excelente (00001)	271	7.86%	67	15.84%	6	7.23%	37	17.05%
Boa (00002)	1424	41.32%	173	40.90%	36	43.37%	84	38.71%
Regular (00003)	1102	31.98%	127	30.02%	26	31.33%	71	32.72%
Insatisfeito (00004)	359	10.42%	20	4.73%	2	2.41%	8	3.69%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	290	8.42%	36	8.51%	13	15.66%	17	7.83%
Total	**3446**	**100%**	**423**	**100%**	**83**	**1005**	**217**	**100%**

Sobre os meios utilizados pela IES para a comunicação com a sociedade, 44,05% dos alunos; 49,64% dos docentes; 49,64% dos gestores e 52,07% dos PTES disseram que é excelente e boa. Uma porcentagem significativa dos que responderam: 35,00% dos alunos; 36,64% dos docentes; 36,64% dos gestores e 36,41% dos PTES disseram que é regular. Assim, as discussões

nos diversos setores apontaram que entre os meios utilizados, existem aqueles que devem ser melhorados, ou utilizados de outra forma.

Tabela: os meios e recursos de comunicação utilizados.

Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT								
	Aluno		**Docente**		**Gestor**		**PTES**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Excelente (00001)	226	6.56%	55	13.00%	55	13.00%	27	12.44%
Boa (00002)	1292	37.49%	155	36.64%	155	36.64%	86	39.63%
Regular (00003)	1206	35.00%	155	36.64%	155	36.64%	79	36.41%
Insatisfeito (00004)	432	12.54%	22	5.20%	22	5.20%	8	3.69%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	290	8.42%	36	8.51%	36	8.51%	17	7.83%
Total	**3446**	**100%**	**423**	**100%**	**423**	**1005**	**217**	**100%**

Quando perguntado aos alunos sobre a eficiência do site institucional como meio de comunicação com a sociedade, 35,84% disseram que sim e 44,86% disseram que às vezes é eficiente. A esse respeito é preciso considerar a estrutura organizacional de funcionamento do site, isto e, é preciso saber se as informações estão acessíveis e os assuntos apresentados com clareza.

Tabela: a eficiência do site da IES na comunicação da IES com a sociedade

Para a comunicação da UNEMAT com a sociedade, o Site da UNEMAT é eficiente?		
	Aluno	
	Nº	**%**
Sim (00001)	1235	35.84%
Às vezes (00003)	1546	44.86%
Não (00002)	375	10.88%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	290	8.42%
Total	**3446**	**100%**

Esses são os aspectos da pesquisa sobre as questões de regulamentação das ações, a estrutura organizacional, bem como a integração, o funcionamento e a articulação das instâncias e setores no sentido de que a UNEMAT possa cumprir a sua missão e atingir os objetivos enquanto Universidade Pública.

CATEGORIA INFRAESTRUTURA

Nesta categoria será apresentada as análises relativas as questões de infraestrutura necessária as atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Compreende salas de aulas, laboratórios, bibliotecas.

Sobre a satisfação em relação ao espaço físico da biblioteca os dados apontam que os alunos estão mais satisfeitos. Dos que responderam os questionários 6,79% assinalaram excelente e 37,03% bom, em relação a 3,78% dos docentes que assinalaram excelente e 35,46% bom. Entre os gestores 6,02% disseram que é excelente e 31,33% bom. Os mais insatisfeitos são os gestores com 24,10%.

Tabela: satisfação em relação ao espaço físico da biblioteca

16. Indique seu grau de satisfação em relação ao espaço físico da biblioteca						
	Aluno		**Docente**		**Gestor**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Insatisfeito (A1)	483	14.02%	78	18.44%	20	24.10%
Regular (A2)	1260	36.56%	161	38.06%	26	31.33%
Bom (A3)	1276	37.03%	150	35.46%	26	31.33%
Excelente (A4)	234	6.79%	16	3.78%	5	6.02%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	193	5.60%	18	4.26%	6	7.23%
Total	**3446**	**100%**	**423**	**100%**	**83**	**100%**

Os quatro segmentos têm opinião similar quanto ao ambiente de trabalho, isso revela bastante consistência dos dados. Os PTES assinalaram o maior percentual de excelente, 7,83% e

33,64% disseram que está bom. Os alunos são os mais insatisfeitos 31,54% e 24,00% disseram que é bom. Os discentes podem estar descontentes principalmente com os espaços das salas de aula, pois, em seguida está o segmento docente no grau de insatisfação; 25,77% estão insatisfeito e 22,93% disseram que está bom.

Tabela: ambiente de trabalho (iluminação, climatização, mobiliários)

16. Quanto ao ambiente de trabalho (iluminação, climatização, mobiliários)								
	PTES		**Gestor**		**Docente**		**Aluno**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Insatisfeito (1)	32	14.75%	13	15.66%	109	25.77%	1087	31.54%
Regular (2)	90	41.47%	30	36.14%	188	44.44%	1107	32.12%
Bom (3)	73	33.64%	29	34.94%	97	22.93%	827	24.00%
Excelente (4)	17	7.83%	5	6.02%	11	2.60%	232	6.73%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	5	2.30%	6	7.23%	18	4.26%	193	5.60%
Total	**217**	**100%**	**83**	**100%**	**423**	**100%**	**3446**	**100%**

Quando perguntado sobre o material didático utilizado 6,02% disseram que é excelente e 27,71% assinalaram que é bom. Entre os discentes 4,41% disseram que está excelente e 28,35% marcaram que está bom. Os docentes é o segmento mais desconte com s recursos didáticos 32,62% estão insatisfeitos e 21,28% disseram que é bom. A esse respeito os dados apontam que os recursos materiais didáticos não está atendendo as necessidades didático pedagógicas dos professores.

Tabela: sobre o material didático utilizado

19. Quanto ao material didático (retro projetor, vídeo, TV)						
	Aluno		**Docente**		**Gestor**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Insatisfeito (1)	839	24.35%	138	32.62%	19	22.89%
Regular (2)	1285	37.29%	165	39.01%	30	36.14%

Bom (3)	977	28.35%	90	21.28%	23	27.71%
Excelente (4)	152	4.41%	12	2.84%	5	6.02%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	193	5.60%	18	4.26%	6	7.23%
Total	**3446**	**100%**	**423**	**100%**	**83**	**100%**

No que se refere ao ambiente físico (limpeza, funcionalidade e conforto) novamente os PTES é o segmento que está mais satisfeito, 6,45% disseram que está excelente e 34,10% que está bom. Entre os gestores quase 40% (39,76%) disseram que está bom. Os alunos e os docentes são os segmentos menos satisfeitos, 30,59% e 32,62% respectivamente disseram que está bom. Ainda nesses dois segmentos 19,73% dos alunos e 17,49% dos docentes estão insatisfeitos. Quanto aos ambientes os docentes e os alunos são os segmentos mais descontentes.

Tabela: ambiente físico

17. Quanto ao ambiente Físico (limpeza, funcionalidade, conforto):								
	PTES		**Aluno**		**Docente**		**Gestor**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Insatisfeito (1)	25	11.52%	680	19.73%	74	17.49%	13	15.66%
Regular (2)	99	45.62%	1315	38.16%	176	41.61%	30	36.14%
Bom (3)	74	34.10%	1054	30.59%	138	32.62%	33	39.76%
Excelente (4)	14	6.45%	204	5.92%	17	4.02%	1	1.20%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	5	2.30%	193	5.60%	18	4.26%	6	7.23%
Total	**217**	**100%**	**3446**	**1005**	**423**	**100%**	**83**	**100%**

Quando perguntado se o acervo bibliográfico atende a necessidade do curso o segmento docente é o mais insatisfeito com 31,91%, seguido dos discentes com 28,53%. O maior percentual é que o acervo é regular, alunos, 41,09%; docentes 43,74 e gestores 45,78%. Nesta

questão faz-se necessário um estudo mais detalhado sobre como o acervo está sendo utilizado pela comunidade acadêmica de cada curso. É preciso verificar se a insatisfação é em relação ao número de exemplares ou falta de referências? Qual a proporção de empréstimos em relação ao número de alunos matriculados em cada curso?

Tabela: acervo bibliográfico atende a necessidade do curso

17. O acervo bibliográfico para atender a necessidade do curso						
	Aluno		**Docente**		**Gestor**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Insatisfeito (A1)	983	28.53%	135	31.91%	19	22.89%
Regular (A2)	1416	41.09%	185	43.74%	38	45.78%
Bom (A3)	744	21.59%	85	20.09%	18	21.69%
Excelente (A4)	110	3.19%	0	0.00%	2	2.41%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	193	5.60%	18	4.26%	6	7.23%
Total	**3446**	**100%**	**423**	**100%**	**83**	**100%**

Na opinião da comunidade acadêmica a atualização e manutenção de laboratórios e bibliotecas é uma fragilidade da IES. Apenas 2,64% dos alunos disseram que está excelente, 21,85% que está bom e 28,67% estão insatisfeitos. O segmento mais descontente são os docentes 20,09% disseram que está bom e 34,28% estão insatisfeitos.

Tabela: Atualização e manutenção de laboratórios, bibliotecas

21. Atualização/manutenção de laboratórios, bibliotecas, etc						
	Aluno		**Docente**		**Gestor**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Insatisfeito (A1)	988	28.67%	145	34.28%	22	26.51%
Regular (A2)	1419	41.18%	175	41.37%	37	44.58%
Bom (A3)	753	21.85%	85	20.09%	18	21.69%
Excelente (A4)	91	2.64%	0	0.00%	0	0.00%

Sem resposta	2	0.06%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	193	5.60%	18	4.26%	6	7.23%
Total	**3446**	**100%**	**423**	**100%**	**83**	**100%**

CATEGORIA PEDAGÓGICA

Nesta categoria serão abordadas especificamente as questões que se referem ao planejamento, execução e orçamento de todas as atividades desenvolvidas pela Instituição no ensino, pesquisa, extensão e gestão. É imprescindível destacar nessa categoria a qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas, as relações com o que se planeja e o que se executa e os gastos efetuados pela instituição.

POLÍTICAS DE ENSINO

Neste item são apresentadas as políticas e dados gerais do ensino de graduação na Instituição. O gráfico apresenta a expansão da oferta de cursos de graduação nas diferentes modalidades na Instituição.

O número de cursos de graduação na UNEMAT apresenta variações de um ano para outro devido a oferta de cursos na modalidade diferenciada. Estes não são regulares, são ofertados em turma única para atender a uma demanda de um município ou região.

Gráfico: Expansão do ensino de graduação.

Fonte: PRPDI

Gráfico: cursos de graduação por modalidade

Fonte: PRPDI

Tabela: vagas ofertadas por modalidade ensino

Modalidade de ensino	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Cursos Regulares	2.470	3.090	3.525	3.602	3.600	3.600	3.600	3.600
Educação Superior Indígena	-	50	-	-	50	-	-	50
Ensino a Distância	-	1.860	-	-	-	-	-	-
Licenciaturas Parceladas	-	100	120	-	180	-	-	-
Turma especial	50	60	-	-	-	-	-	-
Turmas Fora de Sede	50	500	50	300	100	-	-	-
UAB/EaD	-	-	-	-	-	-	*480	-

Fonte: PRPDI

Perfil do egresso

A UNEMAT se organiza e planeja para formar profissional cidadão. O egresso, em linhas gerais, há de ser um profissional qualificado e ciente de seu novo papel como integrante de uma sociedade, preparado para agir e reagir sempre que necessário, quer na interface profissional, quer como indivíduo coletivo e responsável pelo ambiente em que vive e trabalha. Desta forma, o egresso dos cursos de graduação da UNEMAT, além do perfil profissional definido no Projeto Pedagógico Específico, estará habilitado para tramitar com segurança na sociedade a qual pertença, pois terá conhecimento técnico, formação humana e senso crítico para dirigir o processo de seu futuro. (PDI 2008-2014, p.127)

Seleção de conteúdos

A primeira preocupação é ter como referencial básico as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação. Esses documentos são os alicerces para a construção de matrizes curriculares de cursos de graduação, seja de licenciatura,seja de bacharelado. A segunda preocupação da UNEMAT é, após selecionar os conteúdos curriculares obrigatórios, decidir, através do proponente do curso/programa, tendo como referenciais informações e dados das regiões geoeducacionais, os demais conteúdos necessários para completar o curso em estudo. Logo, a seleção dos conteúdos será tarefa de coordenação e consiste na construção de um Projeto Pedagógico que respeite as diretrizes educacionais e institucionais previstas e aprovadas pelas instâncias competentes. (PDI 2008-2014, p.128).

Na UNEMAT está sendo implementada uma reformulação das matrizes curriculares para implementação de mudanças de ensino por disciplinas e por créditos. As mudanças estão em processo acelerado de discussão nas diversas instâncias como: órgãos colegiados e Coordenações dos Cursos. As novas diretrizes para o ensino estão dispostas na Instrução Normativa 004/2011 – UNEMAT que dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão de matrizes curriculares dos cursos de graduação. O processo de revisão e migração das matrizes deve atender às diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, portarias do INEP/MEC que tratam dos conteúdos do ENADE.

Princípios metodológicos

Os princípios metodológicos estão expressos no Projeto Pedagógico de cada curso e refletidos nos Planos de Ensino das disciplinas dos cursos de graduação. O currículo é entendido como a organização complexa de toda teia das experiências e conhecimentos anteriores, a comunidade em que o sujeito está inserido, a organização do trabalho didático-pedagógico, os conteúdos, os complexos educativo e pedagógico voltados para a formação do acadêmico, em seu processo de construção dos saberes escolares e de preparação para a vida, produtos de relações que se estabelecem entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Por essa razão, é possível pensar o currículo como um conjunto de significados locais e universais que podem ser trabalhados na perspectiva de desafio às relações de dominação e exploração na sociedade.

A proposta curricular dos cursos, nas diversas modalidades, oferecida pela UNEMAT está pensada no bojo da compreensão acima e delineada na perspectiva da construção de um processo de formação do profissional, cuja preocupação se move em direção a uma determinada ação política, que busca oportunizar aos professores/alunos o entendimento de como se produzem as subjetividades no contexto das relações sociais de poder, buscando desvendar os meios pelos quais essas relações de poder e as desigualdades sociais privilegiam ou subjugam determinados indivíduos e grupos sociais, no âmbito das configurações de classe, etnia e gênero.

O processo de elaboração dos cursos de Licenciaturas e Bacharelados estão alicerçados nos seguintes princípios pedagógicos e políticos: investigação, teoria e prática, interdisciplinaridade, capacidade crítica e autonomia, historicidade, construção e diversidade. Esses princípios não podem ser tomados isoladamente, pois têm em comum o paradigma da totalidade, que deverá fundamentar a estrutura dos cursos. Isso “nos impõe” a tarefa de substituir compartimentação por integração, desarticulação por articulação, descontinuidade por continuidade, tanto na parte teórica quanto na práxis da educação. Compreende o indivíduo como algo indiviso, construindo o conhecimento usando as sensações, as emoções, a razão e a intuição. (PDI 2008-2014, p.129)

Auto-avaliação docente e discente sobre aspectos do ensino

São apresentadas neste item dados da auto avaliação de alunos e professores relacionados às atividades de ensino. Ressalta-se que as discussões e reflexões acerca das políticas e o cenário do ensino de graduação ocorrerão a partir da disponibilidade dos dados por *Campus* e por curso. Dessas discussões, é que serão identificados os pontos fortes e as fragilidades das atividades de ensino.

Quando perguntado aos docentes se assistem e participam das atividades do departamento 56,97% disseram que "sempre", 30,02% "quase sempre". A participação docente nas atividades do departamento é um aspecto que exige discussão. Para os participam quase sempre é preciso saber se a questão é incompatibilidade de horário, por exemplo.

Tabela: participação nas atividades do departamento

Assiste e participa ativamente das atividades do departamento?		
	Docente	
	Nº	**%**
Sempre (1)	241	56.97%
Quase sempre (2)	127	30.02%
Às vezes (3)	17	4.02%
Raramente (4)	0	0.00%
Nunca (5)	0	0.00%
NDA (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	38	8.98%
Total	**423**	**100%**

A relação professor aluno nas atividades de ensino vai exigir muitos debates.

Tabela: hábito de estudar em horário extra-aula

Tem o hábito de estudar regularmente em horários extra-aula?				
	Aluno		**Docente**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**
Sempre (00001)	862	25.01%	254	60.05%
Quase sempre (00002)	976	28.32%	109	25.77%

Às vezes (00003)	1004	29.14%	18	4.26%
Raramente (00004)	244	7.08%	2	0.47%
Nunca (00005)	24	0.70%	0	0.00%
NDA (00006)	6	0.17%	2	0.47%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	330	9.58%	38	8.98%
Total	**3446**	**100%**	**423**	**100%**

Tabela: prepara-se para as aulas

Prepara-se para as aulas lendo a bibliografia indicada, e consultando fontes complementares?				
	Aluno		**Docente**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**
Sempre (00001)	600	17.41%	303	71.63%
Quase sempre (00002)	760	22.05%	71	16.78%
Às vezes (00003)	981	28.47%	8	1.89%
Raramente (00004)	585	16.98%	0	0.00%
Nunca (00005)	165	4.79%	1	0.24%
NDA (00006)	25	0.73%	2	0.47%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	330	9.58%	38	8.98%
Total	**3446**	**100%**	**423**	**100%**

Tabela: freqüência dos alunos a biblioteca

Freqüenta a biblioteca regularmente?		
	Aluno	
	Nº	**%**
Sempre (00001)	1025	29.74%
Quase sempre (00002)	942	27.34%
Às vezes (00003)	819	23.77%
Raramente (00004)	290	8.42%
Nunca (00005)	39	1.13%
NDA (00006)	1	0.03%
Sem resposta	0	0.00%

Não completo ou Não à mostra	330	9.58%
Total	**3446**	**100%**

Tabela: Procura esclarecer dúvidas com os professores

Procura esclarecer suas dúvidas com os professores?		
	Aluno	
	Nº	**%**
Sempre (00001)	1557	45.18%
Quase sempre (00002)	1018	29.54%
Às vezes (00003)	432	12.54%
Raramente (00004)	99	2.87%
Nunca (00005)	5	0.15%
NDA (00006)	5	0.15%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	330	9.58%
Total	**3446**	**100%**

Tabela: procura esclarecer dúvidas dos alunos (docente)

Procura esclarecer as dúvidas dos alunos?		
	Docente	
	Nº	**%**
Sempre (1)	364	86.05%
Quase sempre (2)	21	4.96%
Às vezes (3)	0	0.00%
Raramente (4)	0	0.00%
Nunca (5)	0	0.00%
NDA (6)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	38	8.98%

Total	**423**	**100%**

Tabela: participação dos alunos nas atividades das disciplinas

Assiste e participa ativamente das atividades das disciplinas?		
	Aluno	
	Nº	**%**
Sempre (00001)	2132	61.87%
Quase sempre (00002)	836	24.26%
Às vezes (00003)	123	3.57%
Raramente (00004)	18	0.52%
Nunca (00005)	2	0.06%
NDA (00006)	5	0.15%
Sem resposta	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	330	9.58%
Total	**3446**	**100%**

Processo de avaliação

Na dinâmica organizacional, a avaliação é um dos aspectos de maior relevância na concepção e na implementação dos cursos, pois permite adequações necessárias e constantes no desenvolvimento e na concretização dos cursos nas diferentes modalidades. A avaliação no contexto dos cursos de graduação é entendida como uma atividade política que tem como função básica subsidiar tomadas de decisão. Nesse sentido, o processo de avaliação pressupõe não só análise e reflexões relativas a dimensões estruturais e organizacionais do projeto, numa abordagem didático- pedagógica, como também as dimensões relativas aos aspectos políticos do processo de formação dos profissionais. Os projetos político-pedagógicos devem explicitar claramente seu sistema de avaliação, com a descrição dos instrumentos e critérios a serem utilizados na avaliação dos cursistas. O processo de avaliação deve também permitir um redimensionamento de ações, quando necessário, e estar em consonância com as normas emanadas pela instituição e com a legislação nacional. (PDI 2008-2014, p.131)

Práticas pedagógicas inovadoras

Desde sua criação, a UNEMAT é pioneira no atendimento a demandas regionalizadas com dificuldades de acesso ao Ensino Superior, por meio de programas especiais de formação e qualificação, que atendam a diferentes grupos étnicos, populacionais e profissionais. Dessa forma, apresentamos ligeiramente os principais cursos que integram vários programas, como o de Licenciaturas Plenas Parceladas, Módulos Temáticos, Programa Institucional de Qualificação Docente, Curso de Pedagogia aos Educadores da Reforma Agrária, Licenciatura Plena em Educação Básica 1ª a 4ª série, na modalidade a Distância e Terceiro Grau Indígena, que se destinam à formação em serviço de professores da Rede Pública de Ensino, assim executados. (PDI 2008-2014, p. 131)

Políticas de estágio, prática profissional e atividades complementares

A necessidade de incentivar a realização de estágio supervisionado em organizações e entidades públicas e privadas tem aumentado o número de convênios, tornando formais atividades que eram realizadas informalmente. As regras básicas, definidas pelo Órgão Colegiado Superior pertinente para o desenvolvimento de atividades complementares, permitem que cada Colegiado de Curso de Graduação estabeleça novas condições e ampliem as alternativas de realização. Nesse caso, deve ser mantido o propósito de ampliar o aproveitamento de atividades desempenhadas na comunidade externa e que tenham por propósito complementar a sua formação acadêmica. (PDI 2008-2014, p.135)

As políticas de Estágio na UNEMAT estão normatizadas pelas Resoluções:

Resolução 038/2009 – AD REFERENDUM do CONEPE que: Estabelece as normas para a organização e o funcionamento do Estágio Curricular dos cursos de Graduação de Licenciatura.

Resolução 180/2009 - AD REFERENDUM CONEPE que: Estabelece diretrizes para organização do Estágio Curricular Supervisionado conforme a denominação prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Bacharelado nas diferentes modalidades de ensino.

Ressaltando-se que estas resoluções encontra-se em processos de revisão para serem ajustado ao sistema de créditos.

A seguir apresentamos a opinião dos alunos sobre as práticas de estágio nos cursos de graduação da IES. Quando perguntado se as orientações da supervisão de estágio são satisfatórias, 15,09% dos alunos assinalaram sempre, 26,26% quase sempre e 22,17% as vezes. Sobre a segurança do supervisor nas orientações, 23,71% dos alunos disseram sempre, 22,17, quase sempre e 14,83% as vezes.

Tabela: as orientações nas atividades de estágio.

As orientações da supervisão são satisfatórias?		
	Aluno	
	Nº	**%**
Sempre (00001)	520	15.09%
Quase sempre (00002)	905	26.26%
Às vezes (00003)	764	22.17%
Raramente (00004)	189	5.48%
Nunca (00005)	84	2.44%
NDA (00006)	557	16.16%
Sem resposta	6	0.17%
Não completo ou Não à mostra	421	12.22%
Total	**3446**	**100%**

Tabela: segurança e domínio do supervisor nas orientações de estágio

O Supervisor demonstra segurança e domínio nas orientações do Estágio?		
	Aluno	
	Nº	**%**
Sempre (00001)	817	23.71%
Quase sempre (00002)	764	22.17%
Às vezes (00003)	511	14.83%

Raramente (00004)	124	3.60%
Nunca (00005)	72	2.09%
NDA (00006)	731	21.21%
Sem resposta	6	0.17%
Não completo ou Não à mostra	421	12.22%
Total	**3446**	**100%**

Quando perguntado se o supervisor indica leituras complementares, 25,89% dos alunos assinalaram “sempre”; 18,37% “quase sempre” e 12,68% às vezes. Quando questionado se estabelece relações entre as atividades de estágio com os conteúdos das disciplinas, 25,74% dos alunos assinalaram “sempre”; 21,01% “quase sempre” e 12,59% “às vezes”.

Os dados apontam que discussões precisam ser feitas, objetivando identificar as fragilidades nas práticas de orientação do estágio supervisionado.

Tabela: o supervisor indica leituras complementares para as ações de estágio

O Supervisor indica estudos e leituras complementares como suporte teórico das ações do estágio?		
	Aluno	
	Nº	**%**
Sempre (00001)	892	25.89%
Quase sempre (00002)	633	18.37%
Às vezes (00003)	437	12.68%
Raramente (00004)	175	5.08%
Nunca (00005)	127	3.69%
NDA (00006)	754	21.88%
Sem resposta	7	0.20%
Não completo ou Não à mostra	421	12.22%
Total	**3446**	**100%**

Tabela: relação das atividades de estágio com os conteúdos das disciplinas do curso

O Supervisor relaciona as atividades do estágio com os conteúdos das disciplinas do

curso?		
	Aluno	
	Nº	%
Sempre (00001)	887	25.74%
Quase sempre (00002)	724	21.01%
Às vezes (00003)	434	12.59%
Raramente (00004)	144	4.18%
Nunca (00005)	84	2.44%
NDA (00006)	745	21.62%
Sem resposta	7	0.20%
Não completo ou Não à mostra	421	12.22%
Total	**3446**	**100%**

Políticas e práticas de Educação à Distância

A prática de ensino de educação à distância tem sido incentivada como curso de graduação semipresencial e a sua alternativa de oferta nos Cursos de Graduação presenciais. Em ambas as situações devem ser respeitadas as normas emanadas pelos órgãos superiores do sistema federal do ensino. (PDI 2008-2014, p.136).

A UNEMAT vem fortalecendo a modalidade de EAD por meio da Diretoria de Gestão de Educação à Distância, vinculada a Pró Reitoria de Graduação. Essa diretoria vem firmando convênios com a Universidade Aberta do Brasil para a oferta de Cursos de Licenciatura e Bacharelado.

Atualmente são ofertados os cursos de Licenciatura em Física e Ciências Biológicas nos pólos de Barra do Bugres, Nova Xavantina, Sorriso, Jauru e Alto Araguaia.

Políticas de educação inclusiva (PIER, Terceiro Grau Indígena, Turmas Fora de Sede)

A UNEMAT está presente nos mais diferentes espaços sociais, econômicos e naturais, sempre com a preocupação de atender a demanda de cada região geoeducacional. No Estado de Mato Grosso, por seu processo de colonização tardia, ainda existem regiões bastante afastadas dos grandes centros urbanos. Com o progressivo processo de expansão da Universidade, a

UNEMAT se tornou, para muitos trabalhadores, da educação e de outras áreas a única possibilidade de estar na educação superior e, principalmente, pública e gratuita. Ou seja, ter acesso a formação intelectual e profissional.

Em cada região onde está instalado um *Campus* ou um núcleo da Universidade, este é de fundamental importância para as pessoas e para as atividades econômicas e sociais que ali se desenvolvem. Parcela significativa dos professores que atuam na Educação Básica no Estado de Mato Grosso são egressos da UNEMAT. Essa participação se ampliou com a diversificação das áreas de atuação da Instituição, principalmente a partir de 2001, com a oferta de cursos nas áreas de Ciências da Terra, da Saúde, Engenharias e Tecnologias. Os cursos nessas áreas desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão. Os Centros de Línguas instalados nos campi que oferecem o Curso de Licenciatura em Letras oferecem cursos de língua espanhola, inglesa, francesa e alemã.

A UNEMAT é uma das Universidades pioneiras a implantar o sistema de cotas (25% das vagas) para quem se auto declara negros ou pardos. PROESI Educação superior para formação de professores indígenas.

Isso fica bastante evidente no perfil dos candidatos inscritos no vestibular. Os dados apontam que a UNEMAT é uma Instituição frequentada basicamente por estudantes provenientes das camadas menos favorecidas da sociedade. Dos candidatos inscritos no vestibular de 2011/1, 80,57% cursaram todo o Ensino Médio em escola pública. e mais da metade, 50,77% declarou renda mensal familiar de até três salários mínimos (fonte: Diretoria de Concursos e Vestibulares).

Em 2010, nos 76 cursos de graduação ofertados pela Instituição, estavam matriculados 15.457 alunos. Destes 12.533 em cursos regulares e 2924 nas modalidades diferenciadas[3]. (fonte: Anuário Estatístico 2011).

AS POLÍTICAS PARA A PESQUISA E A PÓSGRADUAÇÃO

[3] Fazem parte das modalidades diferenciadas na IES: Educação à Distância convênio Universidade Aberta do Brasil – UAB, Terceiro Grau Indígena, e Turmas fora de Sede e Projeto Parcelada .

Estratégias básicas da política de pesquisa e Pósgraduação

a)Viabilizar o Plano de Ciência e Tecnologia, implementando os Centros de Pesquisa dotados de condições estruturais para a realização de pesquisas, associando-as ao ensino e à extensão;

b)Desenvolver programas institucionais, linhas de pesquisas, núcleos e grupos de pesquisa de forma reacional e sistêmica, apreendendo a complexidade constituída e estruturante da Instituição;

c)Criar meios institucionais de informação e comunicação, promovendo o diálogo entre os sujeitos da Universidade com a sociedade e o Estado;

d)Articular os diversos campos de saberes, possibilitando a construção de conhecimentos contextualizados, comprometidos com o desenvolvimento sustentável e solidário;

e)Estabelecer ações de intercâmbio institucional, promovendo a cooperação nas diversas áreas do conhecimento científico, filosófico, cultural e tecnológico;

f)Realizar, de forma articulada, eventos científicos, com vistas à valorização e à socialização da produção universitária;

g)Viabilizar ações para a manutenção e ampliação da iniciação científica;

h)Ofertar cursos de pós-graduação para atendimento das demandas da Instituição, do mercado, dos programas do Estado e outras advindas da sociedade;

i)Promover a qualificação profissional do quadro docente da Instituição para a realização de atividades interdependentes da pesquisa, do ensino e da extensão;

j)Viabilizar a publicação dos resultados do conhecimento produzido na Universidade;

k)Implantar e manter núcleos tecnológicos na instituição e nos pólos regionais, que dêem suporte à rede comunicacional previstas para os cursos. (PDI 2008-2014, p. 95)

As políticas de pesquisa e Pós Graduação estão regulamentadas pelas seguintes Resoluções:

Resolução nº 134/2003 – CONEPE Aprova o Regimento Geral da Pós Graduação Stricto Sensu da UNEMAT.

Resolução nº 085/2007-CONEPE – Disciplina a Política de Pesquisa na UNEMAT.

Resolução nº 087/2007 – CONEPE – Normatiza os Projetos de Pesquisa da UNEMAT.

Resolução nº056/2007-CONEPE –Aprova os parâmetros para consolidação da política de iniciação científica a UNEMAT.

Cenário da Pós graduação

Atualmente a UNEMAT possui 8 mestrados institucionais. A política da gestão da IES é a Instituição se consolidar como Universidade. De 2 mestrados institucionais em 2008 para 8 em 2011. Além dos programas institucionais a Instituição possui convênios firmados com outras IES para a oferta de 3 Minter e 6 Dinter.

A expansão dos programas de Pós graduação institucionais está associada as políticas de qualificação docente e consequentemente ao número de projetos de pesquisa. Faz parte do quadro docente da UNEMAT atualmente 390 professores mestres e 196 doutores. Em 3 anos o número de projetos de pesquisa na UNEMAT mais que dobrou de 80 projetos em 2009 para 162 em 2011.

Gráfico: Pós graduação na UNEMAT

Fonte: PRPDI

Gráfico: Projetos de pesquisa

Fonte: PRPDI

Políticas de extensão e cultura

Sempre tendo como diretriz maior o princípio da indissociabilidade dos três pilares de sustentação, a UNEMAT investe na extensão e cultura, tendo como objetivo geral desenvolver as modalidades extensionista, com ênfase nos projetos e eventos, contemplando todas as atividades artísticas, culturais, técnicas, científicas, de esporte e lazer realizadas pela comunidade acadêmica, em consonância com a comunidade externa, visando à socialização dos conhecimentos produzidos na academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano para a melhoria da qualidade de vida da população mato-grossense.

Para alcançar seus objetivos, a UNEMAT utiliza das seguintes estratégias:

a) Realizar diagnósticos das reais necessidades atuais da comunidade acadêmica, para o alcance do atendimento das demandas advindas da sociedade e avaliação das ações em desenvolvimento;

b) Atualizar as ações de extensão e cultura, adaptando à realidade sociocultural das áreas de abrangências da

Instituição, por meio de seminários regionais, envolvendo todos os segmentos de todos os campi e núcleos.

c) Implementar processos de articulação intersetorial para o intercâmbio de experiências e divulgação dos conhecimentos produzidos e resultado das ações;

d) Criar banco de dados e disponibilizar, de forma on-line, as informações para interação, comunicação e integração acadêmica e popular;

e) Implantar cursos complementares de capacitação e atualização acadêmica, abertos à sociedade;

f) Formalizar programas institucionais como processo de indissociabilidade entre ensino e pesquisa;

g) Flexibilizar currículos necessários para ação complementar à formação cidadã e humana de profissionais para atuar nas diferentes realidades socioeconômicas, artísticas e culturais do Estado;

h) Firmar convênios com esferas estaduais e federais para o desenvolvimento de projetos e outras atividades de extensão;

i) Incrementar a UNEMAT Editora para a publicação da produção acadêmica e científica da Instituição;

j) Implantar serviços de apoio pedagógico: biblioteca, videoteca, softwares educativos,de acordo com as necessidades dos cursos oferecidos;

k) Utilizar materiais didáticos produzidos por instituições consorciadas e/ou produzir material próprio;

l) Manter e implementar uma rede de multiplicação de infraestrutura física, humana e material, para apoiar os alunos que estão longe da sede da universidade. (PDI 2008-2014, p. 100 e 101)

As políticas de Extensão e Cultura na UNEMAT estão regulamentadas na Resolução 036/2000 – CONEPE.

O número de projetos de extensão quase não muda entre o anos de 2007 e 2010, no entanto, de 2010 para 2012, mais que dobrou, passando de 126 para 257 projetos de extensão. Em 2011 foram ofertados 60 cursos de extensão com a emissão de 2.189 certificados. Foram realizados 101 eventos sobre as mais diferentes temáticas com a emissão de 22.826 certificados. Por meio das atividades de extensão a UNEMAT é uma instituição que se faz presente nos diferentes espaços sociais.

Gráfico: Projetos de extensão

Fonte: PRPDI

Opinião da comunidade acadêmica sobre a extensão e a cultura

A seguir é apresentada a opinião da comunidade acadêmica sobre a extensão. Perguntado sobre a articulação da extensão com outras atividades acadêmicas as opiniões são bastante recorrente, entre os segmentos. A maior aprovação vem dos PTES 16,13% disseram que

é excelente. Entre os docentes 14,42 e gestores 12,05% disseram que excelente a menor aprovação vem dos alunos, 4,32% disseram que é excelente. O conceito "boa" é recorrente entre os segmentos: 43,32% dos PTES; 38,55% dos gestores; 36,41% dos docentes e 38,13%dos alunos disseram que essa relação é boa.

Tabela: articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas

A articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas								
	Aluno		**Docente**		**Gestor**		**PTES**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Excelente (00001)	149	4.32%	61	14.42%	10	12.05%	35	16.13%
Boa (00002)	1314	38.13%	154	36.41%	32	38.55%	94	43.32%
Regular (00003)	1315	38.16%	159	37.59%	24	28.92%	65	29.95%
Insatisfeito (00004)	408	11.84%	14	3.31%	4	4.82%	7	3.23%
Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	260	7.54%	35	8.27%	13	15.66%	16	7.37%
Total	**3446**	**100%**	**423**	**100%**	**83**	**100%**	**217**	**100%**

Quanto a contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento social, 30,88% dos PTES; 35,84% dos alunos; 36,14% dos gestores e 43,26% dos docentes disseram que é bom. Nesse aspecto o segmento mais insatisfeito é o dos os PTES com 18,89%. A questão exige reflexão pois, 37,33% dos PTES; 39,73% dos alunos; 33,73% dos gestores e 30,50% dos docentes disseram que as contribuições das atividades de extensão são regulares.

Tabela: contribuições das atividades de extensão para o desenvolvimento social, local e regional.

A contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento econômico e social, local e regional								
	PTES		**Aluno**		**Gestor**		**Docente**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Insatisfeito (00001)	41	18.89%	210	6.09%	7	8.43%	55	13.00%
Regular (00002)	81	37.33%	1369	39.73%	28	33.73%	129	30.50%
Bom (00003)	67	30.88%	1235	35.84%	30	36.14%	183	43.26%
Excelente (00004)	12	5.53%	372	10.80%	5	6.02%	21	4.96%

Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	16	7.37%	260	7.54%	13	15.66%	35	8.27%
Total	**217**	**100%**	3446	100%	**83**	**100%**	**423**	**100%**

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT se constitui numa Instituição Pública e tem como missão desenvolver ações indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de maneira a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico profissional da população. Tem como eixos norteadores a inclusão social e o desenvolvimento sustentável de Mato Grosso.

Atualmente, a UNEMAT está presente em 120 dos 141 municípios matogrossense, com 11 campi e 15 núcleos pedagógicos. São 15.457 alunos matriculados em 76 cursos de graduação regulares e modalidades diferenciadas oferecidas no interior o Estado. São oferecidos 28 cursos de Pós Graduação com 977 alunos matriculados. (fonte: Anuário Estatístico 2011).

A UNEMAT desenvolve ações pioneiras para atender às demandas específicas do Estado. Por meio do Projeto Terceiro Grau Indígena, 44 etnias têm acesso à formação superior. As Licenciaturas Plenas Parceladas permitem a qualificação de professores em exercício. A Educação a Distância leva os cursosde Licenciatura e Bacharelado a municípios distantes dos grandes centros urbanos se tornando, assim, a possibilidade de acesso a educação superior a essas comunidades.Nessa perspectiva foi oferecida uma graduação específica e diferenciada em Agronomia para integrantes de movimentos sociais do campo.

As ações de extensão e cultura realizadas pela UNEMAT somam 257 projetos em 2011. São 630 alunos bolsistas em atividades que atendem demandas das comunidades locais, com respeito às características socioculturais. A IES conta com 162 projetos de pesquisa em desenvolvimento que estão vinculados a 108 grupos de pesquisa cadastrados nas mais diferentes áreas de conhecimento.

A UNEMAT está presente nos mais diferentes espaços sociais, econômicos e naturais, sempre com a preocupação de atender a demanda de cada região geoeducacional. No Estado de

Mato Grosso, por seu processo de colonização tardia, ainda existem regiões bastante afastadas dos grandes centros urbanos. Com o progressivo processo de expansão que a gestão universitária vem implementando, a UNEMAT se tornou para muitos trabalhadores a única possibilidade de estar na educação superior e, principalmente, pública e gratuita. Isso fica bastante evidente no perfil dos candidatos inscritos no vestibular.

Os dados apontam que a UNEMAT é uma instituição frequentada basicamente por estudantes provenientes das camadas menos favorecidas da sociedade. Várias ações são levadas adiante com o objetivo de fortalecer a inclusão social e corrigir as distorções na oferta de ensino superior público e gratuito. O Programa de Integração e Inclusão Etno-Racial, aprovado pela Resolução n° 200/2004, tem como objetivo geral

> realizar ações pedagógicas de ensino, pesquisa, extensão e cultura sobre as dimensões das relações raciais e de gênero, bem como do fenômeno educativo, paralelamente à disseminação de estudos sobre a temática relação raciais e educação e, de demais temas ligados ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - (Neab). (artigo 4° – Regimento NEGRA).

A Universidade é uma instituição sintonizada com o contexto social, político brasileiro e no cenário da produção de conhecimento científico. Busca constantemente a melhoria da qualidade de ensino, pesquisa e extensão, por meio de contratação de profissionais qualificados, do incentivo à atualização profissional e do investimento em infraestrutura adequada. (PDI 2008-2014, p. 94)

POLÍTICAS DE PESSOAL

Neste item são trata as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

A UNEMAT tem investido muito na qualificação de seu quadro docente nos últimos anos. Nesse sentido, desenvolveu quatro Minter (Mestrados Interinstitucionais) nas seguintes áreas: Ecologia com o INPA, Linguística com a UNICAMP, Literatura com a USP e Educação com a UFRGS.

Estão em desenvolvimento na Instituição 8 programas de mestrados e doutorados interinstitucionais com diversas IES do país a partir de celebrados entre a UNEMAT a CAPES, CNPQ, a agência de fomento do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT e outras Universidades já consolidadas.

Tabela: Programas Stricto Sensu inter-institucional de qualificação docente

Área de Concentração	Categoria	Proponente	Matriculados
Engenharia Elétrica	Dinter	UNESP X UNEMAT	20
Ecologia e Recursos Naturais	Doutorado – Cooperação Científica	UFSCAR/UNEMAT	25
Linguística	Dinter	UFGRS / UNEMAT	20
Geografia	Dinter	UFF X UNEMAT	10
Zootecnia	Dinter	UEM X UNEMAT	10
Ciências Sociais	Minter	UNISINOS/UNEMAT	30
Educação	Dinter	UFRG/UNEMAT	18
Engenharia de Produção	Minter	UFSCAR/UNEMAT	25
Total			183

Fonte: PRPDI

O gráfico a seguir aponta que o número de docentes vem se ampliando e isso está associado a oferta de cursos e alunos matriculados. No caso dos técnicos há uma queda no número de profissionais, está é um ponto fraco da estrutura da IES que foi revista com a realização do concurso público em 2011.

Gráfico: número de docentes e técnicos

Fonte: PRPDI

Os resultados das políticas de qualificação docentes na UNEMAT já podem ser sentidos. São 390 professores mestres, 196 doutores e um pós-doutor. Esse número de professores qualificados se reflete no fortalecimento das atividades de pesquisa e extensão. A construção de políticas de pessoal e de ações para a melhoria da qualidade do atendimento à comunidade acadêmica interna e o público externo, valorizando e aperfeiçoando os recursos humanos na UNEMAT, é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Administração – PRAD. Esse é um órgão da administração central diretamente ligado à Reitoria com funções de supervisionar, orientar, coordenar, fiscalizar, executar e propor políticas e ações.

O plano de carreira dos professores da UNEAMT, em vigor, está disposto na Lei Complementar nº. 320, de 30 de junho de 2008. Essa lei disciplina a qualificação, a habilitação, o desempenho e os subsídios. Está assegurado que o ingresso na carreira é exclusivo por concurso de provas e títulos. A carreira dos professores da UNEMAT é constituída de cargo único e compõese de acordo com o Art. 8º da referida Lei.

I - Professor Auxiliar - Classe A;

II - Professor Assistente Mestre - Classe B;

III - Professor Assistente Doutor - Classe C;

IV - Professor Adjunto - Classe D;

V - Professor Titular - Classe E.

A progressão funcional na carreira do Magistério Superior ocorrerá exclusivamente pela titulação e avaliação de desempenho profissional de acordo com dispositivo legal elaborado por uma comissão designada pela administração da UNEMAT e homologada pelo CONSUNI. A

progressão vertical na classe dar-se-á no interstício de 3 anos, sendo a avaliação de desempenho obrigatória e a apresentação de memorial descritivo.

Corpo técnico-administrativo – estruturação, políticas de qualificação, plano de carreira e/ou cargos e salários e cronograma de expansão.

O quadro dos Profissionais Técnicos da Educação Superior é composto pelos integrantes da Carreira do Quadro de Pessoal da Universidade e o ingresso na respectiva carreira é exclusivamente por concurso público de provas ou provas e títulos. O plano de carreira desses funcionários da UNEMAT em vigor está disposto na Lei Complementar nº 321, de 30 de junho de 2008.

Entende-se por profissionais Técnicos da Educação Superior os ocupantes de cargos efetivos ou servidores estáveis que desempenham atividades relacionadas ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e administração universitária.

A carreira dos Profissionais Técnicos da Educação Superior é constituída de três cargos com funções específicas:

1 – Apoio Universitário;

2 – Agente Universitário;

3 – Técnico Universitário.

Cabe à UNEMAT avaliar anualmente seu quadro de lotação de Profissionais Técnicos e sua correspondência às necessidades institucionais e garantir a capacitação do mesmo com observância às inovações tecnológicas.

O programa de avaliação de desempenho dos Profissionais Técnicos é parte integrante do Programa de Avaliação Institucional e se efetiva com base no Instrumento de Avaliação de Desempenho, que tem seus objetivos específicosdefinidos na referida Lei Complementar. São eles:

I – Detectar aptidões dos PTES para melhoria do seu desempenho no trabalho e, consequentemente, a sua integração na estrutura da Universidade;

II – Identificar necessidades de capacitação, aperfeiçoamento, qualificação e treinamento dos PTES, motivando seu desenvolvimento, incentivando a produtividade e buscando a qualidade do serviço prestado;

III – Detectar problemas relacionados às condições de trabalho, buscando a melhoria da qualidade de vida e o respeito aos valores sociais do trabalho;

IV – Fornecer dados para o PDI da UNEMAT.

A promoção/movimentação na carreira acontece por meio de duas modalidades:

I – Por promoção de classes em virtude da nova habilitação específica alcançada pelo mesmo e devidamente comprovada, observando o interstício de 3 anos;

II – Progressão funcional, que é a progressão de um nível para outro, desde que aprovada em processo contínuo e específico de avaliação, obrigatoriamente instituído a cada 3 anos.

O sistema remuneratório dos Profissionais da Educação Superior é estabelecido através de subsidio fixado em parcela única, vedado qualquer acréscimo. A vinculação de impostos estaduais ao orçamento da UNEMAT (Lei Complementar nº 319, de 30 de junho de 2008) e os critérios de gestão para a distribuição dos recursos entre as instâncias da Instituição definidas na (Resolução nº. 005/98 – CONSUNI) garantem, além da distribuição equitativa dos recursos, o funcionamento da Universidade e o pagamento dos subsídios rigorosamente em dia.

O plano de carreira do corpo técnico-administrativo está regulamentado na Lei Complementar nº 321/2008.

Política de incentivo a qualificação na opinião da comunidade acadêmica

Tabela: incentivo a qualificação docente

Incentivo à qualificação docente				
	Docente		**Gestor**	
	Nº	**%**	**Nº**	**%**
Insatisfeito (00001)	66	15.60%	1	1.20%
Regular (00002)	114	26.95%	12	14.46%
Bom (00003)	167	39.48%	33	39.76%
Excelente (00004)	44	10.40%	24	28.92%

Sem resposta	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	32	7.57%	13	15.66%
Total	**423**	**100%**	**83**	**100%**

Tabela: incentivo a qualificação profissional PTES

Quanto às políticas de incentivo à qualificação profissional oferecidas pela instituição		
	PTES	
	Nº	**%**
Insatisfeito (1)	81	37.33%
Regular (2)	69	31.80%
Bom (3)	45	20.74%
Excelente (4)	10	4.61%
Sem resposta	1	0.46%
Não completo ou Não à mostra	11	5.07%
Total	**217**	**100%**

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação institucional de qualidade acadêmicocríticose apresenta como um valioso instrumento de democratização da Universidade. Alguns princípios acompanham as ações avaliativas em todo o processo de avaliação da Instituição.

O Programa de Avaliação Institucional da UNEMAT esta baseada na experiência e nos s princípios do PAIUB e, podem ser sintetizados assim:

a) Globalidade, necessidade de avaliar todo o complexo de atividades;

b) Comparabilidade, busca uniformidade básica de metodologia entre indicadores, dentre e entre as universidades;

c) Respeito à identidade institucional, respeito à identidade das diversas instituições, à sua natureza, aos seus objetivos, à sua vocação regional e à sua história; adesão voluntária, tanto da universidade como de suas instânciase atores envolvidos;

d) Legitimidade, o projeto desenvolvido precisa ter legitimidade técnica, ser conduzido de forma tecnicamente viável e confiável, evitando o quantitativismo e o imediatismo;

e) Continuidade, garante o caráter processual, contínuo e permanente; não é somatória de momentos, mas é garantia da construção da cultura da avaliação nas universidades.

Variáveis e Indicadores da Avaliação

Para apresentar as variáveis e os indicadores que servem como parâmetros e subsidiam as análises e interpretações dos dados coletados, faz-se necessária uma discussão dos conceitos de variáveis e indicadores.

Sendo assim, entende-se que a avaliação emite juízos e julgamentos que possibilitam a reflexão e as mudanças que acabam por conduzir os rumos de uma instituição. Os critérios são bases dos julgamentos, são os comprovantes e ou indicadores dos êxitos alcançados. Os indicadores representam o que está sendo avaliado. Esses indicadores globais, que também podem ser chamados de dimensões ou variáveis, segundo o Documento Básico do PAIUB, são: o Ensino, a Produção Acadêmica, a Extensão e a Gestão Administrativa, ou seja, o aluno, o professor, a gestão administrativa, a infraestrutura e o currículo.

As variáveis e os indicadores avaliados na instituição são:

Quanto aos docentes: titulação, forma de ingresso (concurso, teste seletivo, situação funcional e regime de trabalho), qualificação, docentes em função administrativa;

Quanto aos discentes: participação em projetos (como bolsistas, colaboradores, voluntários), participação em conselhos, colegiados e reuniões estudantis;

Quanto à infraestrutura: estado de conservação dos equipamentos, condições ambientais de trabalho, equipamentos disponíveis para trabalho dos funcionários;

Quanto à gestão: procedimentos de distribuição de disciplinas (departamento), acompanhamento, acompanhamento do chefe de departamento no desenvolvimento das disciplinas, orientação acadêmica para alunos ingressantes, atendimento dos servidores ao acadêmico, incentivo à qualificação, atuação em colegiados e conselhos, elaboração/execução de Projetos e Programas, ações para solução de problemas acadêmicos; avaliação da existência e da qualidade do plano Político Pedagógico e do acervo suficiente.

Quanto ao ensino/currículo: relação professor/ensino, professor/alunos e funcionário/gestor, planejamento do professor e do departamento, procedimentos/instrumentos didáticos mais utilizados, instrumentos de avaliação mais utilizados, coerência da avaliação com os objetivos, com a relação professor/aluno, relação ensino/aprendizagem, encadeamento lógico das disciplinas;

Quanto ao pessoal técnico administrativo: titulação, forma de ingresso, qualificação/aperfeiçoamento, desempenho e número de servidores. (PDI 2008-2014, p. 182 a 186).

Sobre a Avaliação Institucional um ponto forte é a sua continuidade. Mesmo com mudanças com a proposta do PAIUB para o SINAES a AI na UNEMAT se mantém e avança na construção da cultura da auto avaliação. Outro ponto positivo é a experiência em estratégias e ferramentas para a coleta dos dados. O desafio que se apresenta é a construção de espaços democráticos e participativos de discussão dos dados nos diversos setores da IES, pois é essa etapa processo que a avaliação produz resultados.

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

Como política para o atendimento ao egresso, a UNEMAT oferece, cursos de pós-graduação *lato sensu*na modalidade presencial e à distância e que possibilita a ex alunos de as todas as regiões terem acesso. Atualmente são 13 cursos presenciais com 633 alunos matriculados e 3 à distância por meio do programa UAB com 860 alunos matriculados.. Da mesma forma que na graduação, na pós-graduação, a UNEMAT é a única possibilidade para muitos egressos e outros profissionais para prosseguirem nos estudos, contribuindo com a melhoria da qualidade do trabalho que desenvolvem. (PDI 2008-2014, p. 126)

A UNEMAT desenvolve o "Sistema de Acompanhamento do Egresso". O programa possibilitará a construção de um banco de dados: o endereço, sobre sua inserção no mercado de trabalho, sua opinião sobre o seu curso e a Instituição, etc. Os dados disponibilizados para a gestão dos cursos e servirão para a avaliação da formação que a IES oferece e reorientar suas atividades acadêmicas e, ao mesmo tempo, assegurar um canal de comunicação junto aos seus

ex-alunos tendo em vista satisfazer os interesses comuns. Para isso foi elaborado e disponibilizado no site da IES um formulário para a coleta dos dados.

Tabela sobre alunos bolsistas

Você é Bolsista?		
	Aluno	
Resposta	Nº	%
Sim (1)	414	12.01%
Não (2)	2881	83.60%
Sem resposta	4	0.12%
Não completo ou Não à mostra	147	4.27%
Total	**3446**	**100%**

Tabela: número de bolsas por instituição/agência financiadora

	Iniciação Científica	Extensão	Apoio	Tutoria	Estágio	Iniciação à Docência – PIBID	Total
UNEMAT	85	55	88	48	100	-	**376**
CNPq	36	0	-	-	-	-	**36**
FAPEMAT/SECITEC	-	99	-	-	-	-	**99**
UNEMAT/Batalhão	-	8	-	-	-	-	**8**
UNEMAT/MEC	-	11	-	-	-	-	**11**
FAPEMAT	50	-	-	-	-	-	**50**
SECITEC	50	-	-	-	-	-	**50**
CAPES	-	-	-	-	-	100	**100**
Total	**221**	**173**	**88**	**48**	**100**	**100**	**730**

Fonte: PRPDI

Tabela: opinião da comunidade acadêmica sobre apoio a estudantes

Você considera o apoio a estudantes em situação econômica desfavorecida								
	PTES		Aluno		Docente		Gestor	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Insatisfeito (00001)	45	20.74%	168	4.88%	123	29.08%	13	15.66%
Regular (00002)	103	47.47%	856	24.84%	166	39.24%	32	38.55%
Bom (00003)	49	22.58%	1309	37.99%	95	22.46%	22	26.51%

Excelente (00004)	8	3.69%	871	25.28%	7	1.65%	3	3.61%
Sem resposta	1	0.46%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
Não completo ou Não à mostra	11	5.07%	242	7.02%	32	7.57%	13	15.66%
Total	**217**	**100%**	**3446**	**100%**	**423**	**100%**	**83**	**100%**

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA UNIVERSIDADE

Os recursos para pagamento de pessoal, custeio e manutenção, investimentos e outro da UNEMAT são assegurados com a aprovação pela Assembléia Legislativa de Mato Grosso. Em 2011 a lei 9491 de 29 de dezembro de 2010 publicada no Diário oficial do Estado estimou para a Universidade R$ 168.112.986,00 de reais.

Para assegurar que a Instituição continue desenvolvendo suas atividades acadêmicas e atender as demandas internas (aumento do número de projetos) e externas abertura de novos cursos de graduação.Para isso a previsão orçamentária da IES mais que dobrou entre 2008 e 2012.O orçamento da IES vem permitindo o aumento do percentual de investimentos que passou de 2,03% em 2010 para 3,25% em 2011.

Tabela: Sustentabilidade financeira da UNEMAT

EXECUÇÃO	2008	AV%	2009	AV%	2010	AV%	2011	AV%
PESSOAL E ENC. SOC.	85.111.075	82,0	93.598.563,12	86,8	103.289.561,00	82,7	115.916.110,43	81,51
CUSTEIO E MANUT.	16.023.140,00	15,4	14.293.678,51	12,1	19.082.257,64	15,28	21.660.893,12	15,23
INVESTIMENTOS	2.606.542,00	2,5	1.385.406,53	1,1	2.531.784,22	2,03	4.627.581,28	3,25
TOTAL	103.740.757,00	100	109.277.648,16	100	124.903.603,47	100	142.204.584,83	100

Fonte PRPDI

PREVISÃO INICIAL	2008	2009	2010	2011
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	76.442.784,00	96.912.210,00	101.234.324,00	168.112.986

Fonte PRPDI

Tabela: comparativo das despesas 2008 - 2011

RUBRICA	2008	AV%	2009	AV%	2010	AV%	2011	AV%
PESSOAL E ENC. SOC.	85.111.075	82	93.598.563,12	85,65	103.289.561,61	82.70	115.916.110,43	81,52
FUNPRV	12.518.959	12,1	15.170.561,93	13,88	16.585.819,02	13,28	18.340.532,92	12,9
GASTO C/ PESSOAL	72.592.116	70	78.428.001,19	71,77	86.703.742,59	69,42	97.575.577,51	68,62
CUSTEIO E MANUT.	16.023.140	15,4	14.293.678,51	13,08	19.082.257,64	15,28	21.660.893,12	15,23
PASEP	1.616.551	1,6	2.135.045,31	1,95	1.258.214,15	1,01	239.687,09	0,17
TELEF. FIXO E MÓVEL, INTERNET	1.550.094	1,5	1.289.655,34	1,18	1.319.892,56	1,06	272.656,62	0,19
ENERGIA	1.550.094	1,5	1.467.396,82	1,34	1.390.153,66	1,11	2,199.766,10	1,54
TERCEIRIZAÇÃO	3.640.949	3,5	3.797.155,39	3,47	5.244.686,87	4,2	5.963.934,18	4,19
OUTRAS DESP. DE	7.044.202	6,8	4.974.452,65	4,55	9.149.615,40	7,33	12.021.121,03	8,45
INVESTIMENTOS	2.606.542	2,5	1.385.406,53	1,27	2.531.784,22	2,03	4.627.581,28	3,25
TOTAL	103.740.757	100	109.277.648,16	100	124.903.603,47	100	142.204.584,83	100

Fonte PRPDI

FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES APONTADAS POR DIMENSÃO

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	OBSERVAÇÕES
Dimensão 1: PDI	Falta definição de um cronograma de execução da expansão das ações.	Foi construído com as sugestões das diversas unidades	Necessidade de aditamentos ao PDI. Para serem discutidos e aprovados em órgão colegiado.
Dimensão 2 – A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.	- Baixo poder aquisitivo dos alunos, 42,34% tem renda familiar de menos de três salários. - número insuficiente de PTES. - infra estrutura física não atende plenamente as necessidades da IES. -a maioria dos alunos não recebe bolsa	- Comprometimento do corpo docente, funcionários e gestores com a IES. -número expressivo de grupos e projetos de pesquisa. - número expressivo de projetos de extensão. - qualificação do corpo docente. -acervo bibliográfico	
Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua	-A interlocução com a sociedade.	- Projetos e eventos de extensão envolvendo a comunidade externa. Cursos de graduação em modalidades diferenciadas e a distância que atende a	

contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural		população distante dos centros urbanos. - programa de cotas para ingresso na Universidade. - programa de formação para professores indígenas. - oferta de cursos de especialização *lato sensu*. - produção de conhecimento por meio de projetos de pesquisa.	
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	. – ações que são desenvolvidas na IES são pouco divulgadas na sociedade.	- Dispõe de meios de comunicação com a sociedade.	Melhorar os serviços de comunicação com a sociedade.
Dimensão 5 – As Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;	- Realização de concurso para a contratação de professores, - Política de qualificação para os PTES	- Política de qualificação docente.	
Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	- melhorar a participação da comunidade acadêmica nos conselhos.	- organização dos conselhos - atuação da direção geral, pedagógica e administrativo-financeiro - atuação da gestão.	
Dimensão 7 – Infra-estrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação	- Acervo da biblioteca insuficiente. - Atualização e manutenção dos laboratórios.		Melhorias em relação a qualidade do espaço físico da biblioteca, salas de aula.
Dimensão 8 –	- Poucos espaços para	- Continuidade da Avaliação	- Continuar o processo

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;	discussão dos dados.	Institucional. - Experiência no processo de coleta de dados. - Constituição das Comissões de Apoio a Avaliação nos Campi.	de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação.
Dimensão 9 – Políticas de atendimento a estudantes e egressos	- Política de bolsa insuficiente.	- Construção do banco de dados sobre o egresso.	
Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;		- Definição de um percentual no orçamento do Estado de Mato Grosso para a UNEMAT.	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA tem como objetivo consolidar procedimentos avaliativos, tendo como referência a proposta do SINAES, que favoreçam o auto-conhecimento da UNEMAT de forma a possibilitar os realinhamentos necessários às diretrizes propostas pelas políticas institucionais e a consecução dos objetivos que lhe são próprios como universidade pública, identificando as dificuldades, os pontos fortes e fracos e as sugestões de melhorias, traçando metas a curto, médio e a longo prazo que promovam a qualidade institucional.

Um ponto forte a ser destacado no último processo avaliativo foi a constituição das Comissões de Apoio a Avaliação. Essa ação possibilitou o envolvimento de pessoas de todos os segmentos de forma direta no processo avaliativo proporcionando efetividade e legitimidade ao processo. Considerando os entraves históricos e epistemológicos à construção da cultura da avaliação como forma da instituição se auto conhecer essa prática contribuiu na formação de docentes, discentes e PTES com concepção mais democrática e participativa de avaliação.

Outro aspecto positivo a ser considerado é o avanço no aperfeiçoamento da tecnologia de coleta de dados com a construção de um programa e do banco de dado por profissionais da Instituição. Isso vai possibilitar o aprimoramento dessa ferramenta, bem como aos diversos setores da IES a construção da prática de registrar e organizar os dados institucionais para serem utilizados em outros processos avaliativos.

Um dos aspectos a ser melhorado na avaliação institucional, principalmente no que se refere a pesquisa de opiniões é a construção de banco de dados mais consistente na Instituição.

Outro aspecto a ser melhorado são os instrumentos para coleta de dados. Coletar dados em uma Instituição como a UNEMAT, com sua característica Multi*Campi*, que atua nos mais diferentes espaços sociais, naturais e áreas do conhecimento setores da sociedade requer que os questionários sejam constantemente aprimorados. Isso possibilitará maior participação da comunidade acadêmica, bem como, coletar dados que permita a CPA melhor conhecer a dinâmica universitária.

O grande desafio que se apresenta a auto avaliação na UNEMAT é a participação da comunidade acadêmica que ainda é baixa, tanto para responder os questionários como nas discussões dos dados.

A consolidação do processo de avaliação se dará com a discussão dos resultados com a comunidade acadêmica. Após análises, reflexão e discussão sobre as informações coletadas, a Comissão Própria de Avaliação, elaborará o relatório conclusivo que será convertido em uma ferramenta para planejamento de ações e tomadas de decisão.

Dessa forma, a CPA desenvolverá um balanço crítico do processo de auto-avaliação, que desembocará em ações de natureza administrativa, política e pedagógica, visandoà melhoria da qualidade dos serviços prestados àcomunidade acadêmica e à sociedade. Assim, a UNEMAT, além de cumprir com as determinações do SINAES, garante transparência na forma de gestão adotada ao abrir-se à comunidade interna e externa para avaliar suas ações.

Por essa razão, a CPA se compromete, tão logo, foremrealizados os seminários de avaliação nos *Campi* e as CAs concluírem os relatórios por Campus e por Cursosistematizar em um documento conclusivo o qual apontará os pontos e as fragilidades e as ações com vistas a

melhorias. Vale ressaltar o quanto a comunidade interna amadurece com esse processo, bem como os efeitos que se produz na forma de conduzir uma instituição de ensino comprometida com a qualidade sustentada nas suas peculiaridades regionais e locais.

Assim, pretende-se avançar na construção da cultura da auto-avaliação, como forma de exercitar a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, a partir dos resultados das avaliações.

Local e Data: Cáceres-MT, 30 de março de 2012

Assinaturas:

Coordenador (a) da CPA:

_____

Membros da CPA:

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Anexo XIV

FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS ALUNOS

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos, buscando sugestões que visem melhorias institucionais.

CURSO_____SEMESTRE: ____/____ DATA ____/____/____ CAMPUS_____

Perfil Acadêmico						
1. Sexo	( ) masc			( ) fem		
2. Faixa Etária	( ) 17-20 anos	( ) 21-25 anos	( ) 26-30 anos	( ) 31-40 anos	( ) 41-50 anos	( ) Mais de 50 anos
3. Estado Civil	( ) Solteiro(a)	( ) Casado(a)	( ) Desquitado(a)	( ) Estável	( ) Viúvo(a)	( ) Divorciado(a)
4. Local de Residência	( )inserir link das cidades de mato grosso					
5. Local de Origem	( )inserir link das cidades e estados do brasil					
6. Ocupação	( ) Somente Estudante	( ) Autônomo	( ) Trabalha até 6 horas por dia (com vínculo empregatício)	( ) Trabalha mais de 6 horas por dia (com vinculo empregatício)		
7. Total da Renda Familiar Mensal	( ) Menos de 3 salários mínimos	( ) Acima de 3 a 5 salários mínimos	( ) Acima de 5 a 10 salários mínimos	( )Acima de 10 até 15 salários mínimos	( ) Acima de 15 salários mínimos	
8. Você é Bolsista?	( ) Sim			( ) Não		
9. Você possui computador em casa?	( ) Sim			( ) Não		
10. Onde você acessa a internet?	( ) Na sua residência	( ) No local de trabalho	( ) Na UNEMAT	( ) Na Lan house/cyber	( ) Não acessa a internet	
11. Quanto tempo dedica aos estudos extra-classe, diariamente:	( ) 30 minutos	( ) 1 hora	( ) 2 horas	( ) 3 horas ou mais	( ) nenhuma das alternativas	
12. Você usa a biblioteca prioritariamente para:	( ) Trabalhos em grupo	( ) Ler jornais e revistas	( ) Consulta a periódicos	( ) Consulta de livros	( ) Empréstimo /devolução	( ) Não freqüento a biblioteca
13. Você faz leitura de livros e revistas relacionados à sua área, com que freqüência?	( ) Muita freqüência	( ) Pouca freqüência	( ) Somente quando solicitado		( ) Nenhuma freqüência	

14. Quantos livros você leu nos últimos 12 meses?	( ) Nenhum	( ) Um livro	( ) Dois livros	( ) Três livros	( ) Quatro ou mais livros
15. Você utiliza a escrita para redigir:	( ) Trabalhos nas disciplinas	( ) Documentos comerciais	( )Bilhetes	( ) E-mails	( ) Quase não escrevo

Infra-estrutura	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente
16. Indique o seu grua de satisfação em relação ao espaço físico da biblioteca				
17. O acervo bibliográfico para atender a necessidade do curso				
18. Quanto ao ambiente de sala de aula (iluminação, climatização, mobiliários)				
19. Quanto ao material didático (retro projetor, vídeo, TV)				
20. Quanto ao ambiente físico (limpeza, funcionalidade, conforto)				
21. A atualização/manutenção de laboratórios, bibliotecas, etc.				

Sobre o ensino (disciplinas ministradas) **avaliar todas as disciplinas. Abrir link vinculado com o programa acadêmico.**	Ótimo	Bom	Razoável	Péssimo

22. O preparo que o professor demonstra ter em relação ao conteúdo trabalhado (domínio, sequência, etc).				
23. Integração da disciplina com as demais e esclarecimentos sobre sua importância no curso				
24. O professor apresenta linguagem objetiva e acessível, visando melhor compreensão do conteúdo.				
25. Assiduidade (comparecimento às aulas)				
26. Organização da disciplina (planejamento das aulas)				
27. Metodologias utilizadas pelo professor.				
28. O professor propicia o desenvolvimento do raciocínio lógico e do pensamento crítico.				
29. O professor propicia condições para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita				
30. Critérios / Instrumentos de Avaliação utilizados				
31. Relação professor / aluno.				
32. Relação Teoria / Prática				
33. Bibliografia utilizada e indicada para o aprofundamento dos conteúdos.				
34. Pontualidade (Comprometimento do professor com o horário das aulas e outras atividades programadas)				

Sobre a Gestão e funcionamento da UNEMAT	Excelente	Boa	Regular	Insatisfeito				
35. A atuação do Coordenador do Curso:								
36. A atuação da Direção Geral:								
37. A atuação da Direção Pedagógica								
38. A atuação da Direção Administrativa-financeira:								
39. A atuação dos Conselhos								
40. Você considera a orientação acadêmica oferecida pela gestão aos alunos:								
41. A gestão procura ouvir e solucionar as dificuldades do aluno?	Sim ( )	Não ( )	Às vezes ( )					
42. Como você avalia o desempenho dos funcionários								
43. Indique seu grau de satisfação pelos serviços prestados								
44. Para você, o que precisa ser melhorado na Instituição (múltipla escolha)	( ) Instalações Físicas	()Qualidade dos Docentes	( ) Coordenação do Curso	( ) Acervo da Biblioteca	( ) Relação teoria/prática	( ) Atendimento ao Aluno	( ) Atividades Extra-Classe	( ) Material Didático
45. Você considera o apoio a estudantes em situação econômica desfavorecida								
46. Você considera os eventos organizados pela UNEMAT	insatisfatório	regular	bom	excelente				

Sobre a Extensão e Cultura, você considera	Excelente	Boa	Regular	Insatisfeito
47. A contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento econômico e social, local e regional:				
48. A articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas				
Sobre a Comunicação da Unemat com a sociedade, você considera	Excelente	Boa	Regular	Insatisfeito
49. A imagem da UNEMAT para a sociedade				
50. A comunicação da Instituição com a sociedade				
51. As informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, horários de funcionamento e outros:				
52. A comunicação com os acadêmicos				
53. Os meios e recursos de comunicação utilizados pelaUnemat				
54. Para a comunicação da UNEMAT com a sociedade, o Site da UNEMAT é eficiente?				
55. Para a comunicação da UNEMAT com a sociedade, a Página do Curso é eficiente?				
56. As campanhas publicitárias: Rádio, TV, Jornais e Outdoor são eficientes?				

Imagem Institucional	Sim	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
57. A imagem que você tem da UNEMAT é positiva?					
58. A imagem da UNEMAT na sociedade é positiva?					
59. A imagem que você tem da UNEMAT, corresponde àquela que a sociedade tem?					
60. Nas suas relações sociais você divulga a UNEMAT como uma instituição de qualidade?					

Mobilização Estudantil	Sim	Às vezes	Não
61. Você sabe quem é o representante dos alunos no Colegiado do seu Curso?			
62. Você é informado sobre os assuntos que serão tratados no Colegiado do Curso?			
63. Você é informado das decisões do Colegiado de Curso, que dizem respeito aos alunos?			

Autoavaliação Você...	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	NDA
64. É assíduo e pontual?						
65. Assiste e participa ativamente das atividades das disciplinas?						
66. Procura esclarecer suas dúvidas com os professores?						
67. Tem o hábito de estudar regularmente em horários extra-aula?						
68. Prepara-se para as aulas lendo a bibliografia indicada, e consultando fontes complementares?						
69. Acessa no site da UNEMAT os conteúdos das aulas (Página do Professor)?						
70. Procura relacionar-se cordialmente com professores e colegas?						
71. Freqüenta a biblioteca regularmente?						

Estágio Supervisionado (Orientação docente)	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	NDA
72. As orientações da supervisão são satisfatórias?						
73. O Supervisor demonstra segurança e domínio nas orientações do Estágio?						
74. O Supervisor relaciona as atividades do estágio com os conteúdos das disciplinas do curso?						
75. O Supervisor indica estudos e leituras complementares como suporte teórico das ações do estágios?						
76. O Supervisor é pontual e freqüente?						
77. O Supervisor cumpre todo o horário da supervisão/orientação						
78. Utilize esse espaço para acrescentar sua opinião e/ou observação em relação a UNEMAT						
79. Dê sugestões para melhoria dos serviços oferecidos pela UNEMAT						

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Anexo XV

FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS DOCENTES

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos, buscando sugestões que visem melhorias institucionais.

CURSO_____SEMESTRE: ____/____ DATA ____/____/____ CAMPUS_____

Perfil Docente						
1. Sexo	( ) masc			( ) fem		
2. Faixa Etária	( ) 21-25 anos	( ) 26-30 anos	( ) 31-40 anos	( ) 41-50 anos	( ) Mais de 50 anos	
3. Estado Civil	( ) Solteiro(a)	( ) Casado(a)	( ) Divorciado(a)	( ) Desquitado(a)	( ) Viúvo(a)	( ) Estável
4. Local de Residência	( ) Cáceres ( ) Sinop ( ) Pontes e Lacerda - inserir link das cidades de mato grosso					
5. Maior titulação, especifique a área:	( ) Graduado	( ) Especialista	( ) Mestre	( ) Doutor		
6. Você trabalha em outro emprego?	( ) Sim		( ) Não			
7. Total da Renda Familiar Mensal	( ) Menos de 3 salários mínimos	( ) Acima de 3 a 5 salários mínimos	( ) Acima de 5 a 10 salários mínimos	( )Acima de 10 até 15 salários mínimos	( ) Acima de 15 salários mínimos	
8. Ano de ingresso da UNEMAT						
9. Regime de trabalho:	( ) 20 horas	( ) 30 horas	( ) D.E			
10. Situação Funcional	( ) registrado		( ) contratado			
11. Possui computador em casa?	( ) Sim		( ) Não			
12. Onde você acessa a internet?	( ) Na sua residência	( ) No local de trabalho	( ) Na UNEMAT	( )Lan house/cyber	( ) Não acessa a internet	
13. Quanto tempo dedica ao planejamento das aulas:	( ) 30 minutos	( ) 1 hora	( ) 2 horas	( ) 3 horas ou mais	( ) nenhuma das alternativas	
14. Você usa a biblioteca prioritariamente para:	( ) Trabalhos em grupo	( ) Ler jornais e revistas	( ) Consulta a periódicos	( ) Consulta de livros	( ) Empréstimo /devolução	( ) Não freqüento a biblioteca
15. Você faz leitura de livros e revistas relacionados à sua área, com que freqüência?	( ) Muita freqüência	( ) Pouca freqüência	( ) Somente quando necessário	( ) Nenhuma freqüência		
16. Quantos livros você leu nos últimos 12 meses?	( ) Nenhum	( ) Um livro	( ) Dois livros	( ) Três livros	( ) Quatro ou mais livros	

17. Qual a sua disponibilidade de tempo, durante a semana, para orientação de aluno, extra-classe:	( ) 30 minutos	( ) 1 hora	( ) 2 horas	( ) 3 horas ou mais	( ) nenhuma das alternativas
18. Quantos artigos e/ou produções técnicas você desenvolveu nos últimos anos:	( ) Nenhum	( ) Um	( ) Dois	( ) Três	( ) Quatro

Infra-estrutura	**Insatisfeito**	**Regular**	**Bom**	**Excelente**
19. Indique o seu grua de satisfação em relação ao espaço físico da biblioteca				
20. O acervo bibliográfico para atender a necessidade do curso				
21. Quanto ao ambiente de sala de aula (iluminação, climatização, mobiliários)				
22. Quanto ao material didático (retroprojetor, vídeo, TV)				
23. Quanto ao ambiente físico (limpeza, funcionalidade, conforto)				
24. A atualização/manutenção de laboratórios, bibliotecas, etc.				

Sobre o ensino (disciplinas ministradas)	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente

25. A integração das disciplinas no curso				
26. Os processos de reformulações e atualizações curriculares do curso				
27. As atividades de estágio curricular supervisionado do curso				
28. A relação teoria/prática				
29. As atividades complementares no curso				
30.. A(s) ementa(s) das disciplinas				
31. A metodologia das aulas				
32. O uso de novas tecnologias em suas aulas				
33. A construção coletiva do Projeto Pedagógico do curso				
34.. O comprometimento do quadro docente com o curso				
35. O trabalho de formação humana e acadêmico-profissional proporcionado pelo curso				
36. As atividades de leitura e escrita com os alunos				

Sobre os alunos, como você avalia	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente
37. Assiduidade nas aulas				
38. Pontualidade nos horários de aula				
39. Pontualidade na entrega de trabalhos				
40. Interação docente/aluno nas aulas				
41. Interação aluno/aluno nas aulas				
42. Atenção e respeito durante a explanação do docente e dos colegas				
43. Conhecimentos prévios necessários à disciplina				
44. Interesse e participação nas aulas				
45. Comprometimento com as atividades propostas pelo professor				

Sobre a Gestão e funcionamento da UNEMAT	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente				

46. A atuação do Coordenador do Curso:								
47. A atuação da Direção Geral:								
48. A atuação da Direção Pedagógica								
49. A atuação da Direção Administrativa-financeira:								
50. A atuação dos Conselhos								
51. Incentivo à qualificação docente								
52. Você considera a orientação acadêmica oferecida pela gestão aos alunos:								
53. A gestão procura ouvir e solucionar as dificuldades do aluno?	Sim ( )	Não ( )	Às vezes ( )					
54. Como você avalia o desempenho dos funcionários								
55. Indique seu grau de satisfação pelos serviços prestados								
56. Para você, o que precisa ser melhorado na Instituição (múltipla escolha)	( ) Instalações Físicas	( )Qualidade dos Docentes	( ) Coordenação do Curso	( ) Acervo da Biblioteca	( ) Relação teoria/prática	( ) Atendimento ao Aluno	( ) Atividades Extra-Classe	( ) Material Didático
57. Você considera o apoio a estudantes em situação econômica desfavorecida								
58. Você considera os eventos organizados pela UNEMAT								

Sobre a Extensão e Cultura, você considera	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente
59. A contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento econômico e social, local e regional:				
60. A articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas				
Sobre a Comunicação da Unemat com a sociedade, você considera	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente
61. A imagem da UNEMAT para a sociedade				
62. A comunicação da Instituição com a sociedade				
63. As informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, horários de funcionamento e outros:				
64. A comunicação com os acadêmicos				
65. A comunicação com os professores				
66. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT				

Imagem Institucional	Sim	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
67. A imagem que você tem da UNEMAT é positiva?					
68. A imagem da UNEMAT na sociedade é positiva?					
69. A imagem que você tem da UNEMAT, corresponde àquela que a sociedade tem?					
70. Nas suas relações sociais você divulga a UNEMAT como uma instituição de qualidade?					

Mobilização Docente	Sim	Às vezes	Não
71. Você sabe quem é o representante dos docentes no Colegiado do seu Curso?			
72. Você é informado sobre os assuntos que serão tratados no Colegiado do Curso?			
73. Você é informado das decisões do Colegiado de Curso, que dizem respeito aos docentes?			

Autoavaliação Você...	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	NDA
74. É assíduo e pontual?						
75. Assiste e participa ativamente das atividades do departamento?						
76. Procura esclarecer as dúvidas dos alunos?						
77. Tem o hábito de estudar regularmente em horários extra-aula?						
78. Prepara-se para as aulas lendo a bibliografia indicada, e consultando fontes complementares?						
79. Acessa no site da UNEMAT os conteúdos das aulas (Página do Professor)?						
80. Procura relacionar-se cordialmente com professores e alunos?						
81. Freqüenta a biblioteca regularmente?						

Condições de trabalho	Sim	Parcialmente	Não
82. As atividades de capacitação propiciadas pela UNEMAT contribuem para melhorar seu desempenho como docente?Você sabe quem é o representante dos docentes no Colegiado do seu Curso?			
83. São oferecidos apoio e acompanhamento sistemático para o desenvolvimento das atividades de ensino?			
84. O funcionamento da Secretaria do Curso oferece apoio satisfatório para as atividades docentes??			
85. O funcionamento da Coordenação do Curso permite orientação e atendimento aos docentes?			
86. Os horários das reuniões do(s) curso(s) favorecem sua participação?			
87. Utilize esse espaço para acrescentar sua opinião e/ou observação em relação a UNEMAT			
88. Dê sugestões para melhoria dos serviços oferecidos pela UNEMAT			

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Anexo XVI

FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS FUNCIONÁRIOS

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos, buscando sugestões que visem melhorias institucionais.

SETOR EM QUE TRABALHA_____ DATA ____/____/____ CAMPUS_____

Perfil Funcionário								
1. Sexo	( ) masc				( ) fem			
2. Faixa Etária	( ) 21-25 anos	( ) 26-30 anos	( ) 31-40 anos	( ) 41-50 anos	( ) Mais de 50 anos			
3. Estado Civil	( ) Solteiro(a)	( ) Casado(a)	( ) Divorciado(a)	( ) Desquitado(a)	( ) Viúvo(a)	( ) Estável		
4. Local de Residência	( ) Cáceres ( ) Sinop ( ) Pontes e Lacerda - inserir link das cidades de mato grosso							
5. Você trabalha em outro emprego?	( ) Sim		( ) Não					
6. Total da Renda Familiar Mensal	( ) Menos de 3 salários mínimos	( ) Acima de 3 a 5 salários mínimos	( ) Acima de 5 a 10 salários mínimos	( )Acima de 10 até 15 salários mínimos	( ) Acima de 15 salários mínimos			
7. Ano de ingresso na UNEMAT								
8. Regime de trabalho:	( ) horista	( ) regime parcial (30 horas)	( ) regime integral (40 horas)					
9. Situação Funcional	( ) registrado		( ) contratado					
10. Função que desempenha	- colocar link das especialidades pois são várias							
11. Nível de escolaridade	( ) 1º grau completo	( ) 2º grau incompleto	( ) 2º grau completo	( )3º grau incompleto	( ) 3º grau completo	( ) especialização	( ) mestrado	( ) doutorado
12. Possui computador em casa?	( ) Sim		( ) Não					
13. Onde você acessa a internet?	( ) Na sua residência	( ) No local de trabalho	( ) Na UNEMAT	( )Lan house/cyber	( ) Não acessa a internet			

Infra-estrutura	**Insatisfeito**	**Regular**	**Bom**	**Excelente**

14. Indique o seu grau de satisfação com a UNEMAT				
15. Indique o seu grau de satisfação em relação ao ambiente institucional (integração, relações interpessoais)				
16. Quanto ao ambiente de trabalho (iluminação, climatização, mobiliários)				
17. Quanto ao ambiente Físico (limpeza, funcionalidade, conforto):				
18. A atualização/ manutenção dos instrumentos de trabalhos (computador, impressoras, etc):				

Sobre a Gestão e funcionamento da UNEMAT, você considera	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente				

19. A atuação dos Coordenadores de Curso:								
20. A atuação da Direção Geral:								
21. A atuação da Direção Pedagógica da UNEMAT								
22. A atuação da Direção Administrativa-financeira:								
23. A atuação dos Conselhos da UNEMAT								
24. . Quanto a valorização do funcionário enquanto profissional								
25. Quanto às políticas de incentivo à qualificação profissional oferecidas pela instituição								
26.Você considera a orientação acadêmica oferecida pela gestão aos alunos								
27. A gestão procura ouvir e solucionar as dificuldades do funcionário								
28. Para você, o que precisa ser melhorado na Instituição (múltipla escolha)	( ) Instalações Físicas	( )Qualidade dos Docentes	( ) Coordenação do Curso	( ) Acervo da Biblioteca	( ) Relação teoria/prática	( ) Atendimento ao Aluno	( ) Atividades Extra-Classe	( ) Material Didático
29. Você considera o apoio a estudantes em situação econômica desfavorecida								
30. Você considera os eventos organizados pela UNEMAT								
31. A compatibilidade do horário de serviço com sua função é:								
32. Quantidade de funcionários:	( )suficiente				( ) insuficiente			
33. A atenção no atendimento ao público acadêmico e a comunidade:								
34. A clareza e adequação das informações prestadas:								
35. A organização das tarefas:								
36. A competência para desempenho das funções:								
37. A eficiência e agilidade:								
38. Como considera a participação dos professores, alunos e funcionário nas atividades dos Departamentos? — Funcionário								
Professores								
Alunos								

Sobre a Extensão e Cultura, você considera	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente
39. A contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento econômico e social, local e regional:				
40. A articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas				
Sobre a Comunicação da Unemat com a sociedade, você considera	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente
41. A imagem da UNEMAT para a sociedade				
42. A comunicação da Instituição com a sociedade				
43. As informações sobre as funções dos funcionários, horários de funcionamento e outros:				
44. A comunicação com os funcionários				
45. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela Faculdade:				

Imagem Institucional	Sim	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
46. A imagem que você tem da UNEMAT é positiva?					
47. A imagem da UNEMAT na sociedade é positiva?					
48. A imagem que você tem da UNEMAT, corresponde àquela que a sociedade tem?					
49. Nas suas relações sociais você divulga a UNEMAT como uma instituição de qualidade?					

Mobilização dos Técnicos	Sim	Às vezes	Não
50. Você sabe quem é o representante dos técnicos no Colegiado Regional?			
51. Você é informado sobre os assuntos que serão tratados no Colegiado Regional?			
52. Você é informado das decisões do Colegiado Regional, que dizem respeito aos técnicos?			

Autoavaliação Você...	Sim	Em parte	Não	N.D.A		
53. Você conhece o Projeto de Desenvolvimento Institucional da UNEMAT?						
54. Você conhece os objetivos institucionais?						
	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	NDA
55. Considera que seu trabalho é desenvolvido de forma a atender os objetivos institucionais?						
56. É estimulado a ter iniciativas no seu trabalho?						
57. É estimulado a trabalhar em equipe?						
58. Participa de reuniões para avaliar e discutir os resultados do trabalho?						
59. Propõe mudanças na rotina do setor em que trabalha visando aperfeiçoá-la?						
60. Refaz, por iniciativa própria, tarefas que julga não terem sido desenvolvidas satisfatoriamente?						
61. Mantém relacionamento cordial e bom diálogo com os funcionários do setor em que trabalha?						
62. É pontual?						
63. É freqüente?						
64. Cumpre o horário de trabalho?						
65. Consulta o *site* da UNEMAT para manter-se informado sobre as ações institucionais?						
66. Cumpre os prazos estabelecidos para a realização dos trabalhos sob sua responsabilidade?						
67. Procura esclarecer dúvidas para ter melhor desempenho no seu trabalho?						
68. Procura divulgar e compartilhar informações e conhecimentos com os colegas do setor e de outros setores?						

Gestão do setor	Sim	Em parte	Não	N.D.A		
69. O seu Setor adota procedimentos que visam mais a orientação do que o controle das ações de seus funcionários?						
70. Estimula sempre a busca de bons resultados no trabalho?						
71. Converte as situações de conflito em oportunidades de crescimento pessoal e institucional?						
72. Estimula a prática de trabalho em equipe?						
	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	NDA
73. O responsável pelo setor realiza reuniões para avaliação das atividades?						
74. As reuniões de avaliação têm contribuído para melhorar o seu desempenho no trabalho?						
75. As reuniões de avaliação contribuem para melhorar o funcionamento do seu setor?						
76. Nas reuniões são discutidas as dificuldades do trabalho?						
77. O responsável pelo setor toma providências para a rápida solução dos problemas?						
Comunicação com o setor	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	NDA
78. As normas e diretrizes institucionais são informadas em seu setor de trabalho?						
79. A divulgação das normas e diretrizes institucionais contribui para a melhorar a realização do seu trabalho?						
80. Os meios usados para orientar o trabalho permitem entendimento claro do que deve ser realizado?						
81. O responsável pelo setor orienta com clareza a realização das atividades?						
82. O responsável pelo setor divulga as informações de interesse do funcionário?						
83. Adota medidas para melhorar a comunicação no setor?						
84. Utilize esse espaço para acrescentar sua opinião e/ou observação em relação a UNEMAT						
85. Dê sugestões para melhoria dos serviços oferecidos pela UNEMAT						

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Anexo XVII

FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS GESTORES

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos, buscando sugestões que visem melhorias institucionais.

CARGO/FUNÇÃO_____ DATA ____/____/____ CAMPUS_____

Perfil do Gestor						
1. Sexo	( ) masc			( ) fem		
2. Faixa Etária	( ) 21-25 anos	( ) 26-30 anos	( ) 31-40 anos	( ) 41-50 anos	( ) Mais de 50 anos	
3. Estado Civil	( ) Solteiro(a)	( ) Casado(a)	( ) Divorciado(a)	( ) Desquitado(a)	( ) Viúvo(a)	( ) Estável
4. Local de Residência	( ) Cáceres ( ) Sinop ( ) Pontes e Lacerda - colocar link das cidades de mato grosso					
5. Maior titulação, especifique a área:	( ) Graduado	( ) Especialista	( ) Mestre	( ) Doutor		
6. Você trabalha em outro emprego?	( ) Sim		( ) Não			
7. Total da Renda Familiar Mensal	( ) Menos de 3 salários mínimos	( ) Acima de 3 a 5 salários mínimos	( ) Acima de 5 a 10 salários mínimos	( )Acima de 10 até 15 salários mínimos	( ) Acima de 15 salários mínimos	
8. Ano de ingresso na UNEMAT						
9. Regime de trabalho:	( ) 20 horas	( ) 30 horas	( ) D.E			
10. Situação Funcional	( ) efetivo		( ) contratado			
11. Possui computador em casa?	( ) Sim		( ) Não			
12. Onde você acessa a internet?	( ) Na sua residência	( ) No local de trabalho	( ) Na UNEMAT	( )Lan house/cyber	( ) Não acessa a internet	
13. Quanto tempo dedica ao planejamento de suas atividades:	( ) 30 minutos	( ) 1 hora	( ) 2 horas	( ) 3 horas ou mais	( ) nenhuma das alternativas	
14. Você usa a biblioteca prioritariamente para:	( ) Trabalhos em grupo	( ) Ler jornais e revistas	( ) Consulta a periódicos	( ) Consulta de livros	( ) Empréstimo /devolução	( ) Não freqüento a biblioteca
15. Você faz leitura de livros e revistas relacionados à sua área, com que freqüência?	( ) Muita freqüência	( ) Pouca freqüência	( ) Somente quando necessário		( ) Nenhuma freqüência	
16. Quantos livros você leu nos últimos 12 meses?	( ) Nenhum	( ) Um livro	( ) Dois livros	( ) Três livros	( ) Quatro ou mais livros	

17. Qual a sua disponibilidade de tempo, durante o semestre, para conversar com os alunos sobre a UNEMAT:	( ) 30 minutos	( ) 1 hora	( ) 2 horas	( ) 3 horas ou mais	( ) nenhuma das alternativas
18. Quantos artigos e/ou produções técnicas você desenvolveu nos últimos anos:	( ) Nenhum	( ) Um	( ) Dois	( ) Três	( ) Quatro

Infra-estrutura	**Insatisfeito**	**Regular**	**Bom**	**Excelente**
19. Indique o seu grua de satisfação em relação ao espaço físico da biblioteca				
20. O acervo bibliográfico para atender a necessidade do curso				
21. Quanto ao ambiente de sala de aula (iluminação, climatização, mobiliários)				
22. Quanto ao material didático (retroprojetor, vídeo, TV)				
23. Quanto ao ambiente físico (limpeza, funcionalidade, conforto)				
24. A atualização/manutenção de laboratórios, bibliotecas, etc.				

Sobre o ensino, como você avalia	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente

25. A integração das disciplinas no curso				
26. Os processos de reformulações e atualizações curriculares do curso				
27. As atividades de estágio curricular supervisionado dos cursos				
28. A relação teoria/prática				
29. As atividades complementares nos cursos				
30.. A(s) ementa(s) das disciplinas				
31. A metodologia das aulas				
32. O uso de novas tecnologias em suas aulas				
33. A construção coletiva do Projeto Pedagógico da UNEMAT e dos cursos				
34.. O comprometimento do quadro docente com a UNEMAT				
35. O trabalho de formação humana e acadêmico-profissional proporcionado Pela UNEMAT				
36. As atividades de leitura e escrita com os alunos				

Sobre os docentes, como você avalia	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente
37. Assiduidade (comparecimento às aulas):				
38. Organização da disciplina				
39. Entrega os diários à Secretaria Acadêmica de acordo com o calendário				
40. O professor participa de reuniões organizadas pelo Departamento				
41. Está disponível para o Departamento para contatos fora do horário de aula.				
42. Relação Professor/Gestor				
43. Pontualidade (Comprometimento do professor com o horário das aulas e outras atividades programadas				

Sobre a gestão e funcionamento da UNEMAT, como você avalia	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente

44. A atuação do Coordenador do Curso:								
45. A atuação da Direção Geral da UNEMAT								
46. A atuação da Direção Pedagógica da UNEMAT								
47. A atuação da Direção Administrativa-financeira:								
48. A atuação dos Conselhos da UNEMAT								
49. Incentivo à qualificação docente								
50. Você considera a orientação acadêmica oferecida pela gestão aos alunos:								
51. A gestão procura ouvir e solucionar as dificuldades do aluno?								
52. Como você avalia o desempenho dos funcionários da UNEMAT								
53. Indique seu grau de satisfação pelos serviços prestados								
54. Você considera o apoio a estudantes em situação econômica desfavorecida								
55. Você considera os eventos organizados pela UNEMAT								
56. Para você, o que precisa ser melhorado na Instituição (múltipla escolha)	( ) Instalações Físicas	( ) Qualidade dos Docentes	( ) Coordenação do Curso	( ) Acervo da Biblioteca	( ) Relação teoria/prática	( ) Atendimento ao Aluno	( ) Atividades Extra-Classe	( ) Material Didático

Sobre a Extensão e Cultura, você considera	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente
57. A contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento econômico e social, local e regional:				
58. A articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas				
Sobre a Comunicação da Unemat com a sociedade, você considera	Insatisfeito	Regular	Bom	Excelente
59. A imagem da UNEMAT para a sociedade				
60. A comunicação da Instituição com a sociedade				
61. As informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, horários de funcionamento e outros:				
62. A comunicação com os acadêmicos				
63. A comunicação com os professores				
63. Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT:				

Imagem Institucional	Sim	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
64.. A imagem que você tem da UNEMAT é positiva?					
65. A imagem da UNEMAT na sociedade é positiva?					
66. A imagem que você tem da UNEMAT, corresponde àquela que a sociedade tem?					
67. Nas suas relações sociais você divulga a UNEMAT como uma instituição de qualidade?					

Autoavaliação Você...	Sim	Em parte	Não	N.D.A		
68. Você conhece o Projeto de Desenvolvimento Institucional da UNEMAT?						
69. Você conhece os objetivos institucionais?						
	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	NDA
70. Considera que seu trabalho é desenvolvido de forma a atender os objetivos institucionais?						
71. É estimulado a ter iniciativas no seu trabalho?						
72. É estimulado a trabalhar em equipe?						
73. Participa de reuniões para avaliar e discutir os resultados do trabalho?						
74. Propõe mudanças na rotina do setor em que trabalha visando aperfeiçoá-la?						
75. Refaz, por iniciativa própria, tarefas que julga não terem sido desenvolvidas satisfatoriamente?						
76. Mantém relacionamento cordial e bom diálogo com os funcionários do setor em que trabalha?						
77. É pontual?						
78. É freqüente?						
79. Cumpre o horário de trabalho?						
80. Consulta o *site* da UNEMAT para manter-se informado sobre as ações institucionais?						
81. Cumpre os prazos estabelecidos para a realização dos trabalhos sob sua responsabilidade?						
82. Procura esclarecer dúvidas para ter melhor desempenho no seu trabalho?						
83. Procura divulgar e compartilhar informações e conhecimentos com os colegas do setor e de outros setores?						

Gestão do setor	Sim	Em parte	Não	N.D.A		
84. O seu Setor adota procedimentos que visam mais a orientação do que o controle das ações de seus funcionários?						
85. Estimula sempre a busca de bons resultados no trabalho?						
86. Converte as situações de conflito em oportunidades de crescimento pessoal e institucional?						
87. Estimula a prática de trabalho em equipe?						
	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	NDA
88. O responsável pelo setor realiza reuniões para avaliação das atividades?						
89. As reuniões de avaliação têm contribuído para melhorar o seu desempenho no trabalho?						
90. As reuniões de avaliação contribuem para melhorar o funcionamento do seu setor?						
91. Nas reuniões são discutidas as dificuldades do trabalho?						
92. O responsável pelo setor toma providências para a rápida solução dos problemas?						
Comunicação com o setor	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	NDA
93. As normas e diretrizes institucionais são informadas em seu setor de trabalho?						
94. A divulgação das normas e diretrizes institucionais contribui para a melhorar a realização do seu trabalho?						
95. Os meios usados para orientar o trabalho permitem entendimento claro do que deve ser realizado?						
96. O responsável pelo setor orienta com clareza a realização das atividades?						
97. O responsável pelo setor divulga as informações de interesse do funcionário?						
98. Adota medidas para melhorar a comunicação no setor?						
99. Utilize esse espaço para acrescentar sua opinião e/ou observação em relação a UNEMAT						
100. Dê sugestões para melhoria dos serviços oferecidos pela UNEMAT						